Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 66
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Apuração nos Estados
Rio, 21.

Telegrammas procedentes dos Estados informam ter corrido regularmente os trabalhos de apuração das eleições de 18 de fevereiro.

Marinha nacional
Rio, 21.

O cruzador «Trajano» saiu para o sul da Republica ás dez horas da manhã de hoje.

Apolices falsas
Rio, 21.

A policia desta capital descobriu elevada quantidade de apolices municipaes emittidas clandestinamente.

Engenheiros desapparecidos
Rio, 21.

Dois engenheiros civis, encarregados da construcção de diversos predios, desappareceram d'aqui, dando aos proprietarios o prejuizo de quantia superior a 150 contos de reis.

Successos eleitoraes
Rio, 21.

A junta de alistamento eleitoral municipal resolveu que o tabellião Cruz restitua em tres dobros o dinheiro que recebeu pelo reconhecimento de firmas de eleitores.

O cartorio do dr. José Marianno
Rio, 21.

Foi installado hontem o cartorio do dr. José Marianno.

Compareceram juizes, jornalistas e outras pessôas gradas.

Tentativa de roubo
Rio, 21.

Hontem o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, escapou de ser victima de um roubo.

Ousado gatuno, trajando decentemente, conseguiu entrar no gabinete do ministro, sentando-se entre as pessôas, que queriam falar áquella autoridade.

Descoberta, pórem, a sua audacia, o individuo fugiu, sem que fôsse possivel ás pessôas presentes prendel-o.

A policia anda em busca do gatuno.

Melhoramentos dos portos
Rio, 21.

E' provavel que na semana vindoura haja conferencia collectiva do presidente Rodrigues Alves e dos drs. Lauro Muller, Leopoldo de Bulhões e J. J. Seabra, ministros da viação, fazenda e interior, afim de resolver definitivamente sobre as obras de melhoramentos dos portos.

Apuração eleitoral
Rio, 21.

Proseguem os trabalhos de apuração das eleições federaes procedidas no Districto Federal.

Tem havido a maxima calma e regularidade.

Notas falsas
Rio, 21.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil remetteu á policia d'aqui muitas notas de 50$000, recebidas pelas estações do interior.

Cambio
Rio, 21.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

Contra-almirante Alexandrino de Alencar
Manáos, 21.

Estão sendo preparadas imponentes manifestações ao contra-almirante Alexandrino de Alencar, commandante da divisão do norte.

Os jornaes publicam elogiosas biographias.

A revolução do Uruguay orientaes emigrados
Porto-Alegre, 21.

No Livramento e em Jaguarão as estancias estão repletas de hospedes emigrados da Republica do Uruguay.

EXTERIOR

Viagem do rei da Inglaterra
Londres, 21.

Consta que o rei Eduardo VII notificou officialmente ao governo portuguez a sua proxima viagem a Lisbôa, em visita ao rei d. Carlos.

Ministro Chamberlain
Discurso importante
Londres, 21.

Continúa a ser alvo de attenções o sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias.

O estadista inglez foi hontem alvo de imponente manifestação promovida pelas mais conspicuas notabilidades scientificas, litterarias e politicas de Londres.

Respondendo aos oradores que o festejaram pelo regresso á patria, depois de ter cimentado a paz definitiva no sólo africano, o sr. Chamberlain disse em vibrante discurso que os boers estão dispostos a cooperar para o progresso sempre crescente da Inglaterra e de suas instituições.

Alludindo ao seu futuro politico e ao de sua patria, disse não entrevêr nuvens no horizonte da politica ingleza. Definitivamente a nação caminha para sua completa preponderancia, sem precisar recorrer a ligações extemporaneas e as mais das vezes fataes e desastrosas. A Inglaterra, para melhor assegurar o seu destino, póde caminhar só, sem temer concurrencias. O seu escopo, sendo pura e simplesmente progressista, sem intento avassalador, refuga e repelle qualquer animadversão injustificavel.

Quanto ao seu futuro de homem publico, contenta-se com ser um aspirante á estima dos seus compatriotas, desde que se dê ás suas normas politicas a sua verdadeira significação.

Revolução em Lisbôa (?)
Londres, 21.

Telegrammas de Lisbôa annunciam estar preparado ali um movimento revolucionario.

Dão como causa da revolução os ultimos tiroteios havidos em Coimbra, por occasião dos conflictos entre o povo e a força publica, por motivo da cobrança de impostos.

A censura telegraphica estabelecida pelo governo portuguez impede saber outros pormenores. Quero crer, porém, será infundada a noticia, de interesse relevante, aliás para o governo inglez, agora que o rei Eduardo VII tenciona retribuir a visita do rei d. Carlos.

Companhia ingleza
Londres, 21.

A «Boof Bay Life Company» accusa um passivo de duzentas mil libras.

Imperador da Allemanha
Berlim, 21.

Despachos telegraphicos de Copenhague informam que a policia d'ali providencia no sentido de evitar qualquer manifestação hostil ao imperador Guilherme.

Rainha de Portugal
Lisbôa, 21.

Communicações telegraphicas de Londres informam ter chegado a Alexandria a rainha d. Amelia, acompanhada de seus filhos e comitiva.

O estado de saúde de Sua Magestade continúa a ser regular.

A questão de Venezuela
Washington, 21.

E' possivel que a questão de Venezuela não seja submettida ao Tribunal Permanente de Arbitragem, instituido em Haya.

O presidente general Cypriano Castro, apoiado por diversos capitalistas, pretende fazer um accôrdo directo com as potencias reclamantes.

Alguns orgãos da imprensa desta capital pensam que a solução do conflicto não tem sido assentada em seus pontos principaes e desde que as nações credoras não transijam com as dividas de Venezuela, não ha possibilidade de accôrdo.

Duello na Argentina
Buenos-Ayres, 21.

Bateram-se em duello o jornalista Bazilio Cettadini e o capitão Alberto Avanzado.

Ambos sairam feridos.

Alliança do Chile e Brazil
Buenos-Ayres, 21.

«La Prensa» diz que o dr. Hevia Riquielme, ministro chileno no Rio de Janeiro, é portador de um plano, tornando o Brazil e o Chile equivalentes a uma alliança contra a Bolivia.

A noticia tem causado impressão nas rodas diplomaticas.

Revolução do Uruguay
Roubos e assassinatos
Montevidéo, 21.

Os deputados pertencentes ao grupo nacionalista aconselharam o sr. Apparicio Saraiva, chefe da revolução, a depôr as armas.

— Estão em armas dezoito mil praças das forças legaes e quatro mil das tropas revolucionarias.

— Deram-se em Rivera diversos degollamentos e assassinatos.

São avultados os roubos praticados em importantes casas commerciaes e mesmo particulares.

A população está deveras alarmada.

Montevidéo, 21.

Como lhes telegraphei hontem, já se começam a manifestar as opiniões sobre a attitude do governo ante a revolução.

Os colorados revelam-se adversarios tenazes do accordo com os nacionalistas. Preferem, por systema e disposição, «a guerra franca a armisticios equivocos e incomprehensiveis.»

Não será descabido suppôr que o governo tomará nova attitude, desde que os nacionalistas não respondam promptamente ás consultas dos delegados presidenciaes.

Montevidéo, 21

Consta em rodas bem informadas que o sr. Apparicio Saraiva tem pretenções exaggeradas, e d'ahi as difficuldades oppostas á celebração do accôrdo.

Posso todavia affirmar que o governo repellirá em absoluto qualquer imposição desarrazoada do chefe revolucionario.

—Os revolucionarios nacionalistas cortaram o telegrapho entre Rivera e Montevidéo.

Presidente do Chile
Santiago, 21.

O presidente German Riesco partiu para a estação de Losterios.

Congresso Alcoolico
Lima, 21.

Foi encerrado o Congresso Alcoolico.

A questão do Acre
Noticias contradictorias
La Paz, 21.

São contradictorias as noticias correntes sobre a questão do Acre.

Dizem uns que a Bolivia acceitará as contra-propostas de um «modus-vivendi» feitas pelo Brazil, sem adduzir objecções.

Outros affirmam assumir a pendencia caracter agudo, devido á desharmonia de vistas existente entre os governos das duas Republicas, e mais ainda pelo facto de não sustarem suas marchas as expedições Pando e Montes e as tropas brazileiras.

AO ANNIVERSARIO
de Marietta Rosa e Silva

Quem ha, Maria, que te não bemdiga
E a Deus não peça que te proteja?

Do inditoso modera a desventura
O sorrir, que nos labios teus adeja;
A mágua do orphãosinho se mitiga,
Se o fitas, caridosa e bemfazeja.
Surges: finda a tortura;
Não mais a confiança lhes fraqueja.
Elles se transfiguram
E, em transportes de jubilo, murmuram:
«Deus te proteja! Deus te proteja!»

Ninguem te excede em filial ternura;
Tua virtude esplendida viceja.
Irmã das flores, meiga creatura,
Alma, feita de luz e de ternura,
Deus te proteja! Deus te proteja!

Recife, 22—3—1903.
ALMEIDA CUNHA.

NOTAS INDISCRETAS

Parece que o diabo anda solto, dissemos ha dias, referindo-nos á funesta fascinação de uma sereia á rua Barão da Victoria.

Agora, porém, o caso é outro:

« Pelas 9 horas da noite de ante-hontem, o activo subdelegado de Santo Antonio, o capitão Baptista, tendo noticia da existencia de numeroso grupo suspeito no predio n. 9, á rua Duque de Caxias, para alli se dirigiu, conseguindo prender o individuo de nome Epiphanio de tal.

Este individuo, na occasião de ser preso, estava vestido de mulher, com uma camisa enfeitada de rendas, pulseiras de prata nos pulsos e vistoso fichú sobre os hombros.

Cohabitava em companhia de 15 outros individuos da mesma laia, os quaes viviam alli na pratica de scenas vergonhosas e repellentes.

Todos elles usavam trajos femininos e procuravam se parecer o mais possivel com o sexo a que não pertenciam. »

A diligencia policial fez espalhafato, aggremiando homens, mulheres e meninos, á espera de contemplar o tal Epiphanio, de camisa de rendas e pulseiras de prata.

Deus nos perdôe, mas quando elle sahio, no meio da patrulha, parecia antes uma marmota, de saias curtas, *tournure* posta á banda e os seios fóra dos respectivos limites.

Aquella Venus de fancaria não encontrou outras roupagens para apparecer á rua, além do casebeque justo, que vestio por cima da camisa de talho.

O diabo que houvesse apparecido em fraldas talvez não causasse tamanho espanto!

Tambem quasi carregam em charola o divertido Epiphanio...

NA MACIOTA...

LVI

Ora, ...pertino, que horrorosa,
Que atroz *cafifa* te consome!
Já de uma feita, antigamente,
Por culpa tua unicamente,
Perdeste a feia e cabulosa
Primeira syllaba do nome.

Não te serviu de bom conselho
O irreparavel prejuiso:
Continuaste, habito velho,
A não querer tomar juizo...

E eis que de novo te metteste
N'uma das tuas;
E o resultado que tiveste
Sabem-no todos já qual é:
A enorme perda de outras duas,
—As duas ultimas, meu Zé!

Resta-te agora apenas uma,
Um triste ..*per*...., triste e mofino!
Que melhor fôra, meu sem tino,
Não te ficasse mais nenhuma!

Porque afinal a que te resta,
Por mal dos males que has soffrido,
Sómente presta
Para indicar que estás **per**...dido!

LULU' SENNA.

FUNCÇÃO DO RISO

O homem é um animal que descobriu o fogo, dizem os anthropologistas, o homem é um animal que usa instrumentos, affirmam os ethnologos, o homem é um animal que raciocina, escrevem os metaphysicos, o homem é um animal que reza, pregam os theologos, o homem é um animal que faz trocas, doutrinam os economistas, o homem é um animal que ri, entendem humoristas, profundos pensadores e até os maiores philosophos, Aristoteles, Kant, Schopenhauer.

E o homem não sómente ri, mas é o unico ser que provoca o riso. Nota Henry de Varigny que as cousas inanimadas, e da mesma sorte os animaes, não fazem rir. Sómente o fazem, quando lembram o homem, se assemelham a elle pela fórma ou gesto, ou reproduzem os traços da acção humana.

Deste modo o macaco será sempre objecto de riso, lembrando o homem pela sua physionomia, gestos e acções.

Se não se póde affirmar em absoluto que o riso seja exclusivo do homem, não se póde negar que elle o torna superior aos outros animaes.

Rabelais, Molière, Voltaire, desculpem a reproducção, rindo com elegancia, graça e espirito, prestaram mais serviço á humanidade, do que todos os philosophos, moralistas e pensadores, porque o homem é um animal comico, que não se corrige senão a custa de muita gargalhada.

D'onde provém o riso?

Variam as opiniões, mas todas ellas podem ser reduzidas a dous grupos principaes.

Uns dão como causa do riso a crueldade, e outros a bestidade humana.

Mas nos parece que não ha razão para attribuir o riso exclusivamente a uma ou a outra causa, quando o homem é um animal tão cruel quão tolo.

O que se póde dizer é que o riso é menos uma consequencia da crueldade ou da tolice humana do que um poderoso instrumento de selecção na lucta pelo desenvolvimento esthetico, moral ou social.

Em toda a escala zoologica se nota que o macho é superior em belleza á femea, ao passo que a mulher leva vantagem ao homem no ponto de vista plastico e esthetico.

Assim como o homem, por processos exclusivamente seus, soube tirar da eglantina a flôr, que é uma delicia ao mesmo tempo de fórma, brilho, côr e perfume, a mulher pela unica força do riso póde elevar-se a esta creatura divina, além da qual o homem não imagina cousa alguma de superior, porque, segundo a expressão de Theodoro de Banville, nada póde ultrapassar a sensação, que produzem estas tres palavras: uma mulher bonita!

Foi o riso a escada mysteriosa, encantada, pela qual, a mulher, de simples companheira do homem que era, tocou á suprema perfeição.

A mulher, vinda do pó, ou ainda peior, da lama, póde adquirir riqueza, fama, espirito, póde possuir carruagens, diamantes, adoradores, póde attrahir os olhos, os corações, os desejos; mas se ainda provoca o pequeno sorriso ironico das elegantes, é que lhe falta alguma cousa.

O riso não sómente é o mais expressivo e gracioso dos movimentos estheticos; desempenha ainda efficaz funcção social, prevenindo, impedindo e corrigindo faltas sem gravidade, pequenos desvios, que escapam á acção da justiça.

Assim é que o livro mais precioso e fecundo para a humanidade tem sido D. Quichotte, do immortal Cervantes, que soube rir e fazer rir a custa das miserias e ridiculos do homem, o mais vaidoso, hypocrita e incoherente dos animaes.

REPORTAGEM

Camara dos Deputados

Hontem effectuou-se a 14.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Justino da Motta Silveira e com a presença deste e dos srs. Arthur Muniz, João Gonçalves, Faria Neves, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau e Tito Galvão.

A convite do sr. presidente occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Faria Neves e Silva Fragoso.

Não havendo numero sufficiente para proceder-se a leitura das actas das sessões antecedentes, o sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte expediente, que independia de votação:

Officio da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife, convidando a Camara para assistir as procissões do Senhor Morto e do Senhor Resuscitado, que se realisarão nos dias 10 e 12 de abril proximo.

O sr. presidente nomeou os srs. Pereira da Costa, João Gonçalves e Honorato Marinho, para, representando a Camara, assistirem áquellas solennidades.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente e, verificando-se pela chamada novamente feita, ainda não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Annunciada a 2.ª discussão do projecto n. 11 do corrente anno, iniciado na Camara, o sr. Boulitreau, obtendo a palavra pela ordem, requereu seu adiamento, assim como o das discussões dos demais projectos e trabalhos de commissões, que constituiam a materia da ordem do dia, visto não haver numero para procederem-se as respectivas votações.

Sendo apoiado esse requerimento, o sr. presidente, em virtude do disposto no § Unico do art. 3º do Dec. n. 4 A, considerou adiada a discussão das materias contidas na alludida ordem do dia.

Em seguida, porque não havia mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão e designou para ordem do dia d'amanhã: A mesma do dia 21.

O embarque do 40.º

Damos abaixo a ordem do dia, que sob o n.º 67, baixou hontem o sr. general Julião Augusto da Serra Martins, bravo commandante do 2.º districto militar, com séde neste Estado.

« Com o embarque do 40.º batalhão de infanteria, hontem realizado, teve esta guarnição occasião de, mais uma vez, reconhecer que não é, sem um consolador movimento de sympathia e respeitosa admiração por parte do patriotico povo pernambucano e altas autoridades do Estado, que se retiram desta cidade os corpos designados para no extremo norte cumprir as ordens do governo.

E a manifestação, de que foi alvo esse batalhão, faz honra ao districto, porque é prova de que todos os camaradas sabem comprehender os seus deveres e se portar com a precisa correcção na sociedade.

Em frente a este quartel general, onde depois das continencias do estylo, formou o 40.º batalhão para receber as despedidas e os votos que este commando, com a verdadeira fé do soldado, faz para nossa completa victoria, difficilmente podia mover-se esse batalhão tal era a multidão que o acompanhava.

Nessa occasião fez-se ouvir s. exc. o sr. bispo, dirigindo palavras ao 40.º batalhão.

Vibrante de enthusiasmo, patriotica, a allocução de s. exc. perdurará na memoria de todos os meus commandados, como um conselho e ensinamento, por isso, que, falando á rasão, s. exc. commoveu todos os corações pelos elevados sentimentos que externou e pela eloquencia e sinceridade de suas palavras n'uma evocação sublime, para que a gloria e o triumpho sejam sempre, inseparaveis, do nosso exercito.

Justamente desvanecido com esse acto e com as constantes provas de distincção com que me têm cumulado o valoroso povo pernambucano, declaro aos meus camaradas, que se em minha longa vida militar, alguma vez a sorte me foi adversa, mais do que nunca sinto-me confortado.

Resta-me ainda declarar e o faço com a maxima satisfação, como já o fiz ao sr. general chefe do Estado-maior, que graças aos alevantados sentimentos de patriotismo e desinteresse do sr. Alfredo de Araujo Santos, director-gerente da *Companhia de Serviços Maritimos*, têm as forças deste districto, encontrado toda facilidade e satisfatoria commodidade no seu transporte do porto desta cidade, para bordo dos navios, que as têm levado ao seu destino, em virtude de haver aquelle cidadão posto á minha disposição, expontaneamente, o material fluctuante necessario, para o serviço de embarque das forças expedicionarias.»

Eleições federaes

A junta apuradora do 1.º districto concluiu hontem os seus trabalhos sobre a eleição ultimamente realizada no 1.º districto e verificou o seguinte resultado para vice-presidente da Republica e senador federal:

PARA VICE-PRESIDENTE

	Votos
Dr. Justo Leite Chermont	36.782
Em separado	63
Dr. Affonso Penna	3.807
Em separado	21

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	37.022
Em separado	158
Dr. Manoel Gomes de Mattos	1.639
Em separado	37

Outros menos votados.

3.º DISTRICTO

Nesse districto foi o seguinte o resultado da apuração procedida ante-hontem:

	Votos
Malaquias Gonçalves	4.534
Esmeraldino Bandeira	4.418
Moreira Alves	4.318
José Bezerra	860
Netto Campello	746
Phaelante da Camara	695
Sá Leitão	503

4.º DISTRICTO

A junta apuradora do 4.º districto eleitoral concluiu ante-hontem os trabalhos da apuração para deputados na eleição de 18 de fevereiro e verificou o seguinte resultado:

	Votos
Dr. Julio de Mello	5535
Dr. Cornelio da Fonseca	5334
Dr. Estacio Coimbra	5298
Dr. Lourenço de Sá	955
Dr. Carneiro da Cunha	877
Dr. Ayres Bello	452

A junta expediu diplomas aos tres mais votados.

Terminada a apuração, o prefeito do municipio, dr. Costa Maia, offereceu lauto banquete aos deputados eleitos.

5.º DISTRICTO

Foi o seguinte o resultado da apuração do 5.º districto, ante-hontem realizada:

	Votos
Dr. Pedro Pernambuco	7.256
Dr. Elpidio Figueiredo	6.871
Dr. Arthur Orlando	6.839
Correia da Cruz	710
Dr. Gonçalves Maia	529
Dr. Aristarcho	504
Dr. Adelino Filho	382
Apollinario	39

A junta conferiu diploma aos tres mais votados.

GOVERNO EPISCOPAL

— Na secretaria do bispado, foi em data de hontem, exarado o seguinte despacho:

Francisco Aleixo Pereira de Aragão e Maria Secundina da Hora, naturaes de Bom Jardim, pedindo dispensa de banhos de naturalidade, de residencia, certidões de baptismo e do impedimento *tempus* para se casarem—Como pede, mediante justificação perante o revm. parocho.

— Tambem na mesma data e pela mesma secretaria, fôram concedidas as seguintes provisões:

De vigario encommendado, da freguezia S. Lourenço, ao revm. conego Manoel Deusredit de Araujo Pereira, até 31 de dezembro do corrente anno.

Dispensando banhos de residencia, impedimento *tempus* e certidão de baptismo da nubente, a João Baptista Carneiro d'Albuquerque residente na freguezia da Victoria, para casar com d. Hisbella Carneiro d'Albuquerque, natural de Tejucupapo e residente em Jaboatão.

— O sr. d. Luiz, bispo diocesano, por portaria ainda da mesma data, encarregou da regencia da freguezia de Nossa Senhora da Luz, ao exm. vigario de S. Lourenço, conego Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, até 31 de dezembro do corrente anno.

O sr. major Figueiredo, subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, rondando ante-hontem á noite, o seu districto, prendeu e fez recolher á Casa de Detenção, os vagabundos Marcellino José Bento e Eduardo Bahiano, que dormiam nos wagons da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

×

O sr. João Coriolano d'Oliveira, delegado de policia do municipio de Caruarú, capturou e fez recolher á cadeia daquella cidade, em data de 15 do corrente, o individuo João Cesario da Silva, conhecido por João de Lucinda, pronunciado por crime de ferimentos, pelo sr. dr. Juiz de direito do municipio de Pesqueira.

×

No povoado de S. Gonçalo do municipio de Ouricury, no dia 25 de fevereiro findo, ás 9 horas da noite, o individuo de nome Manoel Severino, assassinou barbaramente com um tiro de clavinote, ao infeliz Galdino de Souza Caboclo.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime e contra o mesmo procede o delegado de policia, sr. Antonio Lino Ferreira Lins, ás diligencias legaes.

VARIAS

No Hospital Portuguez estará de semana de 22 a 29 do corrente o mordomo sr. Antonio Pinto da Silva.

×

A bordo do paquete *Espirito Santo*, deverá embarcar amanhã para a Capital Federal o sr. coronel Rodolpho de Moraes Coutinho, que acaba de deixar o cargo de delegado do estado-maior do exercito, junto ao commando do 2.º districto militar.

×

Do Rio de Janeiro, para onde fôra a negocio de seu particular interesse, regressou ante-hontem o sr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, que seguirá hoje para o visinho Estado da Parahyba.

×

Para a Europa, em viagem de recreio, deverá embarcar brevemente o sr. commendador José Ferreira Lopes, a quem acompanhá sua exma. familia.

×

Tambem com destino a Paris embarcarão em começos do mez vindouro, os srs. drs. Anselmo e João Peretti e para Lisbôa o sr. coronel José Martins de Miranda, sub-prefeito do municipio de Barreiros.

×

Na secção competente inserimos hoje uma publicação assignada pelo sr. dr. Felismino Guedes, rebatendo calumnias que lhe fôram assacadas como promotor publico de Bezerros.

Para ella chamamos a attenção dos leitores.

×

Os alumnos do collegio S. Joaquim, precedidos da banda de musica, irão hoje, no trem de 5 1/2 horas da tarde, á cidade de Olinda, em visita de cumprimentos á respeitavel familia do sr. commendador Albino José da Silva.

×

A bordo do vapor *Espirito Santo*, seguirá amanhã para o Rio, onde vae matricular-se na Escola Militar do Brazil o distincto moço, sr. Suetonio L. de Siqueira Cumucê.

Agradecemos as despedidas que pessoalmente veiu trazer-nos.

×

A congregação da Faculdade de Direito reunirá amanhã.

Parece será apresentado pelo dr. Clovis Bevilaqua o seu parecer sobre o projecto da fundação de uma Universidade no Rio de Janeiro.

×

No vapor *Gram-Pará* chegou ante-hontem, da Capital Federal, o sr. Antonio Pedro de Souza Soares.

×

A apreciada banda do club musical, *Mathias Lima*, irá hoje ás 6 horas da tarde cumprimentar, em sua séde, a *União Beneficente dos Estivadores*, da qual é socia honoraria.

×

Pela agencia da loteria do Senhor Bom Jesus da Cruz no Recife, á rua Duque de Caxias n. 51, foi vendido o bilhete n. 52325 premiado com 300$000.

×

O sr. professor Julio Soares de Azevedo acaba de reabrir no pittoresco arrabalde do Zumbi n. 61 o *Collegio Modelo*, acceitando alumnos internos, semi-internos e externos.

A competencia para o magisterio do seu director, o *Collegio Modelo* reune a modicidade de preços.

×

O concelho municipal de Olinda, de accordo com o regimento, reunirá em 2.ª sessão ordinaria do corrente anno, no dia 24 do cadente mez, pelas 3 horas da tarde.

NO LAR

Completa hoje mais um risonho e venturoso anniversario a graciosa senhorita Marietta Rosa e Silva, extremecida filha do nosso digno chefe, dr. Rosa e Silva e neta do nosso venerando amigo, sr. commendador Albino José da Silva.

Dotada de raros predicados que lhe enaltecem o espirito e o coração, a distinctissima senhorita soube, pela gentileza de fidalgo trato, captivar innumeras affeições no *high-life* pernambucano.

Justo motivo de jubilo, pois, traz a data de seu natalicio; e não faremos mais que secundar os votos de felicidade de que lhe dirigem parentes e amigos de sua exma. familia.

De nossa banca de trabalho dirigimos á gentil anniversariante as nossas mais cordeaes saudações.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começam pela lettra M.

×

O conhecido desordeiro José Candido, quando ante-hontem á noite, em companhia de Herothides de tal e armado de faca, promovia desordens na rua da Roda, foi preso e á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio, remettido para a Detenção.

Um coito de crapulas

O sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tendo denuncia que no predio n. 9 da rua Duque de Caxias, onde tem cartorio o escrivão Veiga Pessôa, residia numeroso grupo de individuos mal reputados, para alli se dirigiu ante-hontem, ás 9 horas da noite, conseguindo prender unicamente os de nomes Epiphanio do Nascimento, conhecido por *Susana* e Antonio Francisco de Almeida, por alcunha *Antonio das bengalas*, que por occasião de serem presos ostentavam trajes feminis, tendo pulseiras nos braços, camisa de mulher enfeitada com rendas e *fichú* sobre os hombros.

Em companhia de Epiphanio e Antonio residiam 15 outros individuos, que usavam os mesmos trajes, macaqueando o sexo feminino, e diariamente se entregavam ás mais vergonhosas scenas de devassidão.

A denuncia foi levada ao conhecimento da referida auctoridade pelas familias visinhas, verdadeiramente escandalisadas pelo repugnante procedimento.

O acto do sr. capitão Baptista merece os mais francos elogios, sendo de lastimar que não lhe fosse possivel trancafiar a todos os crapulosos.

Bisbilhotices

Risonho, correctamente vestido, perfumado, o Rodolpho Gomes está com o pé no escaler.

— Trouxe o chapéo de claque?

— Está com as luvas e a casaca.

— Esqueceu-se do dinheiro?

— Trago-o na carteira e um pouco no bolso da calça.

— O curió de Tanquinho?

— Vem na gaiola.

— E o diploma?

— Que diploma? Bem sabes que possuo diversos: tenho o de professor pela Escola Normal, o de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, o de socio honorario do Club Dramatico Familiar, o de membro effectivo da Sociedade Musical de Itambé...

— Falo no diploma de deputado federal...

— O Cintra o trará comsigo. Estamos deputados na certa. Depois, caso não sejamos reconhecidos, além da viagem que lucraremos, com tantos diplomas, entregar-me-ei á carreira, para a qual sinto-me com verdadeira vocação—a Diplomacia. Quem póde o mais, póde o menos. Sem eleitores consegui eleger-me deputado pelo segundo districto; será possivel que com tão bellos e variados diplomas não consiga fazer-me diplomata? O ministro ou plenipotenciario precisa ser cameleão, e eu sou ao mesmo tempo o que Figaro chamava o homem solido, o homem liquido e o homem gaz. Não me falta, graças a Deus, o que é preciso para elevar-me ás altas posições. Não viram como nas eleições federaes espouquei como uma rolha de garrafa de champagne? Quem duvidará hoje de minha competencia e prestigio? Tenho todas as qualidades necessarias para o desempenho do cargo: sou profundo e dissimulado ou franco e expansivo, conforme as circumstancias; vivo e loquaz ou frio e taciturno, segundo a occasião; sei falar em termos claros ou ambiguos, pedir muito e conseguir ainda mais, armar o fraco contra o forte, sei prevêr, contemporizar, esperar, aguardar a opportunidade. Sei o que falta ao Rio Branco—enganar os outros sem ser enganado. Mas, adeus, meus amigos, não ha tempo a perder, até a volta.

— Lembranças ao Glycerio, diz o Cintra. Bôa viagem. Estás nosso ministro plenipotenciario no vice-reinado do **Prata**.

⁂

A Provincia, de hontem, deixou em paz as *coisas de ante-hontem*, e deitou lettra sobre a cultura do tabaco.

O primoroso artigo de *fundo* termina por este adoravel periodo:

«*O fumo é uma de nossas riquezas exploraveis, e a cultura da preciosa solanea deicará compensações que outras culturas não deixam.*»

Mr. de La Palice não falava com tanta profundez e proficiencia.

⁂

Corre de bocca em bocca, e está para encalhar n'*A Provincia*...

— Que dizes?

— Uma revolução em Pernambuco. Os lucenistas convidaram o Apparicio Saraiva...

— Revolução sem balas?

— Estamos em tempo de quaresma e não faltam pitombas...

— E as carabinas?

— Ahi estão as tabocas dos candidatos do Barão.

⁂

Uma noticia pandega,
Legitima de Braga:
O ex-inspector da Alfandega,
Que vae pr'a Federal, o Horminio Fraga,
Mandou fazer letreiros de bagagem.
Foram feitos, e, oh! grande molecagem,
Nos impressos está Horminio PRAGA!

O individuo Victorino Sant'Iago, auctor de diversos ferimentos praticados em diversos individuos, foi em data de 19 do corrente, preso pelo subdelegado de policia de S. Caetano da Raposa, do municipio de Caruarú, sr. Antonio Gomes dos Santos.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Peço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Aurelio dos Santos, e d. Maria da Conceição Martins, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Oscar Gurgel do Amaral, residente na freguezia da Bôa-Vista, e Aurora Gonçalves Pereira, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

João da Cruz e Silva, residente na freguezia da Graça, e d. Stella Maria Gomes, residente na Bôa-Vista, solteiros.

João Alberico dos Santos, residente na freguezia da Graça, e d. Georgina Ferreira Barbosa, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

De domingo a domingo

Foi por uma dessas bellas manhãs de dezembro, manhãs perfumadas e mórnas, que em certa povoação ao norte de Olinda, nasceu o Adolpho Sanches.

Filho primogenito de paes honrados e laboriosos, o pequeno, logo que a noticia do seu nascimento se espalhou, teve em torno de seu modesto berço de juncos, as pessôas principaes do lugar.

Todos os olhares disputavam aquella roliça figurinha, que soltava doces vagidos dentre as rendas do seu enxoval.

— Veja, comadre, como elle tem os olhinhos redondos, apontava uma das visitas das affeições da familia.

— E que menino grande! Meninão! accrescentava outra. E' uma bola!

— Ah! minha gente, como elle conserva as mãosinhas apertadas, exclamava ainda outra. Vae ser um homem economico. Deus te crie assim, meu bemzinho.

Desvanecido com aquellas lisonjeiras observações, o pai, a sorrir, agradecia, disfarçando todavia umas figas de mão fechada para evitar qualquer quebranto.

— O' senhora, deixe-me vêr tambem o petiz, disse então uma velhota recemchegada, approximando-se do grupo.

— D. Barbara, venha, estavamos estranhando sua demora. A senhora, que sabe ler no futuro, descortine a sorte deste pequeno. Seja a sua fada, pedio o dono da casa.

O menino, como si approvasse o desejo paterno, deu uns estalinhos com a lingua, parecendo estar saboreando a chupeta.

— Que maganão! fallaram em côro as visitas. Este não se perde! Vejam só como elle procura fazer pela vida!

— Bom signal, explicou por sua vez a velha, bom signal!

E depois de haver examinado o pequeno com attenção estudada, concentrou ainda mais o espirito e disse com segurança que a todos impressionou:

— Vae ser um homem feliz! Luctará e vencerá! Será rico e nem terá o trabalho de dirigir a fortuna! Nas lettras, deixará rastro luminoso; na politica, na politica... não me engano, será deputado da Republica!

— D. Barbara, interrompeu o pai, sempre a sorrir, disfarçando, com bonhomia, o mais justo dos orgulhos, sua predicção é falsa. O Brazil não é republica...

— Quem sabe? murmurou a velha, aprofundando as meditações e como si estivesse a ver longe d'alli.

— Então, d. Barbara, elle será mesmo feliz? perguntou de novo o pae da creancinha.

— Sim, subirá, subirá, subirá sempre e por si mesmo. Não me engano, ha de ver...

E beijou-lhe, quasi com superstisioso respeito, a ponta do cueiro de flanella bordada.

Todos os dias, á hora do banho do Adolphinho, acudiam á casa dos Sanches aquellas matronas da povoação, tomadas de interesse pelo *bébé*.

Cada qual que procurasse prestar-lhe o seu serviço.

Posta a bacia sobre uma cadeira, despejavam-lhe a agua levemente amornada, emquanto as que possuiam anneis alli os deitavam, na crença, geralmente respeitada, de que as joias no banho das creanças lhes trazem venturas.

Quando o menino foi ficando mais taludinho, começaram a dar-lhe a beber na cuia uns goles do proprio banho.

Aquillo era outra crendice da felicidade.

O vaticinio de d. Barbara ninguem esqueceu e o Adolpho começava a crescer, n'aquella terra pequena, olhado sempre com os ciumes de uns, a admiração de outros, a deferencia de todos.

Aos 7 annos, o pai metteu-o na escola, onde elle, apezar das esperanças, nunca se distinguiu, fazendo, ao contrario, companhia constante aos mais atrazados.

Depois, aos 16, veiu para o Recife para cursar a *Escola Normal*, verdadeiramente fascinado pelo magisterio publico.

A autoridade do mestre que o ensinara, o tom cathedratico de quem dirige tinha para elle indizivel attractivo.

Ser tambem mestre-escola era a maior aspiração do rapaz!

Com os poucos recursos dos Sanches, o Adolpho atravessou o tirocinio escolar e, ao concluil-o, poude obter, graças ao auxilio do deputado do circulo, uma cadeira no interior do Estado.

Não se imagina a satisfação e o orgulho do novo professor, quando pela vez primeira sentou-se á cadeira, no alto estrado, em frente aos alumnos!

— Parece um deputado, exclamou ao vel-o um dia certo rapaz pernostico do lugar.

A apostrophe, recordando o prognostico de d. Barbara, repetido sempre em familia, fez bater apressado o coração do Adolpho!

Corriam assim as cousas, quando o professor Sanches começou a aborrecer-se.

Nas horas de scisma, elle deixava voar o pensamento e quantas vezes, acompanhando o brilho de uma estrella, que suppunha a sua, não se sentiu elevado ao cume das grandezas humanas?

Depois, cahia em si e uma especie de irritação contra o destino, que lhe haviam annunciado seductor e elle via tão corriqueiro, o deixava prostrado pelo desanimo!

O seu genio bonachão mudava a olhos vistos e tornava-se taciturno!

Magro como era, emmagrecia ainda mais e rapidamente.

Já elle faliava em abandonar o magisterio e vir ao Recife, tentar fortuna, quando sorprendeu-o a revolução de 15 de novembro.

O Adolpho appareceu aos pais, com o jornal, que lhe trouxera a noticia nas mãos.

— Agora, partamos quanto antes. Sinto que vou começar a vida, repetia elle com segurança.

— Mas, meu filho, objectava o pai, não te aventures...

— Nada. O principal está feito. A Republica! E' a predicção de d. Barbara!

— A Republica, sim, mas a tua deputação? Tu, um mestre-escola...

— Devagar, meu velho. A deputação não é a presidencia. E assim mesmo... Quem foi o Deodoro? Na França, como começou Felix Faure? A Historia está cheia de exemplos...

Dois dias depois partiam os Sanches para o Recife.

A principio, sem o preciso desembaraço, o Adolpho luctou com difficuldades.

Entregue aos acontecimentos, os dias se succediam.

Por desfastio, de uma feita veio-lhe á idéa escrever um livro.

Aconselharam-n'o a que o fizesse e o rapaz metteu mãos á obra, intitulando desde logo o seu trabalho, que era um drama—*O primeiro beijo*.

Aquillo elle lia e relia todas as tardes, tendo quasi decoradas as passagens dos enredos.

A impressão do livro, feita nas officinas d'*A Provincia*, approximou-o dos politicos que alli trabalhavam.

Sentindo-se humilhado com o diploma de professor publico, n'aquelle meio de bacharelados, o Adolpho dispoz-se a cursar a Faculdade.

Economias as mais rigorosas habilitaram-n'o a enfrentar as despesas e a intervenção de camaradas facilitou-lhe os exames.

No dia em que recebeu o grão de doutor, o Adolpho não estava mais adiantado na carreira das posições officiaes, porém sentia-se apto para os mais arrojados caprichos da sorte.

Como si realmente as fadas se houvessem lembrado de protegel-o, o rapaz viu-se aproveitado afinal em uma lista de candidatos a deputados estaduaes.

Havendo constituido familia e achando-se de posse de fartos bens de fortuna, o Adolpho transformou-se prodigiosamente.

Seus modos, seu trato, tudo passou por completa metamorphose.

E então começou a engordar, a engordar e a formar um abdomen de quem passa vida folgada e milagrosa.

Todavia um desgosto ainda annuviava-lhe o semblante.

Os amigos politicos, aos quaes se ligára, pareciam destinados á ingloria tarefa de platonicos opposicionistas.

Todas as colligações machinadas contra o governo tiveram os enthusiasmos do Adolpho, mas sempre davam em pantanas.

Uma dellas, porém, deslocou o rapaz das fileiras do dr. José Marianno para as do Barão de Lucena, que promettia mundos e fundos e distribuia variadas patentes de guarda nacional, explorando umas tantas circumstancias de momento.

O Adolpho vio uma sahida e aproveitou-a.

O humorismo popular sagrára com o appellido de *lorotas* aos lucenistas e entre estes o antigo professor occupou logar avantajado.

Em todas as manobras figurava elle, em todos os serviços elle se destacava, em todas as contribuições elle comparecia com as quotas maiores.

Tornou-se assim um homem necessario ao partido, e, na ausencia do chefe, elle governava.

Os companheiros mordiam-se, despeitados, mas, diante dos elementos do Adolpho, não era possivel derrubal-o.

As preoccupações de chefe politico absorviam-n'o de tal modo, que, si elle ainda continuava a engordar inexplicavelmente, mal tinha tempo de comer e de dormir!

Logo, manhã cedo, no palacete de sua residencia, alas de importunos, visitas e pretendentes, esperavam que se lhes abrisse o portão.

O carteiro quando trazia as cartas de s. exc., fazia-se acompanhar de um ganhador com a mala, que despejava abarrotada de missivas e jornaes.

— Nem o José Marianno! exclamava o velho Sanches, tomado de assombro e assustado de que o filho não viesse a soffrer com aquelle excesso de trabalhos.

Nas ruas, o Adolpho era sempre seguido de amigos e admiradores e si, assim por acaso, inesperadamente, elle apparecia á esquina do Krause, erecto e magestoso, tendo a rica bengala de marfim e ouro estudadamente erguida ás costas, rodeavam-n'o logo dezenas de populares!

Emfim, chegou o termino do mandato legislativo federal e surgiram as candidaturas.

Entre os nomes possiveis, falou-se logo no do Adolpho.

Já era um passo para a alta investidura da Nação.

Acclamado pelos *lorotas* todos, atirou-se elle ao pleito.

Fez os maiores sacrificios de dinheiro e desenvolveu a mais estupenda actividade.

— Está eleito, diziam. O homem tem elementos poderosos!

Apurada a eleição, o Adolpho conseguira apenas insignificante minoria!

Os adversarios riam-se, mas os amigos do dr. Sanches, como elle passára a ser conhecido, affirmavam em adoravel tom de certeza:

— Vamos a ver. No reconhecimento é que são ellas...

— Vocês não roerão o osso sem espinhas, declarava o dr. Antonio Macedonia um dos secretarios do Adolpho.

— E osso tem espinhas? houve quem perguntasse.

— E' um modo de dizer...

Nas vesperas do reconhecimento partio para o Rio o Adolpho, que se fez acompanhar de enormissima bagagem—actas lavradas perante juizes seccionaes, protestos, reclamações, titulos eleitoraes, declarações, etc, etc., além de variados mimos para certos personagens.

S. exc. embarcou na rampa da Lingueta, em presença dos amigos, mas saltou no Rio sem que ninguem désse por elle.

Nem mesmo o barão fez a honra de ir recebel-o!

Com todo aquelle papellorio apresentou-se na Camara, mas não encontrou a quem mostrar sequer a sua dispendiosa contestação ao diploma do competidor.

A cada um dos membros das representações dos outros Estados elle procurava e explicava os seus direitos.

Alguns ouviam-n'o pacientemente, outros encolhiam os hombros:

— Ha de se vêr, ha de se vêr...

No dia marcado para serem decididas as eleições de Pernambuco, fôram preliminarmente julgados liquidos e immediatamente reconhecidos todos os diplomados.

O Adolpho, que estava presente, pallido de emoção, vio que o seu protesto sequer fôra objecto de deliberação!

Tão completamente desilludido, sahio da Camara, suando em bicas e correu á residencia do barão:

— V. exc. já soube? Acabo de ser...

— Soube. Perdemos a cartada, meu caro. Aguardemos a outra eleição...

O Adolpho não esperou mais e no primeiro paquete regressou ao Recife, onde desembarcou, recebido apenas pelo velho Sanches.

Ninguem mais teve noticia do rapaz, que parece ter perdido toda a confiança no vaticinio de d. Barbara.

Ha quem assevere que elle vive a concertar as finanças arrebentadas com o pleito, fazendo grandes plantações de batatas nos arredores de Garanhuns.

ILEGÍVEL

O ex-inspector da Alfandega

Deverá embarcar amanhã para o sul da Republica, o sr. coronel Hormino de Loureiro Fraga que até bem poucos dias exerceu o cargo de inspector da Alfandega de Pernambuco.

Na administração do referido posto fiscal houve-se s. s. de modo a merecer acres censuras não só do commercio de nossa praça, como ainda dos funccionarios federaes a quem sob a sua direcção, competiu durante a epoca, a tarefa de conduzirem a citada repartição aduaneira.

Affirmando-se com o catonismo improprio aos que tendo de zelar os interesses da fazenda publica, devem ter constantemente em mira os legitimos direitos do commercio honrado e licito, o sr. coronel Fraga buscou a notoriedade publica, asphyxiando as mais justas aspirações das casas commerciaes de nossa praça com os dictames de seu arbitrio e prepotencia em questões que sempre regeram a consolidação das leis alfandegarias e demais disposições vigentes.

Esta justiça lhe será feita: s. s. foi o inspector da Alfandega Pernambucana que mais perseguiu e hostilizou o commercio do Recife.

Nem os seus mais intimos affeiçoados, se os fez, poderão apontal-o como o typo do guarda rigoroso e fiel das rendas publicas; s. s. não será nunca considerado o Messias bureaucratico que veiu reformar o judaismo alfandegario do Recife, nem nasceu em antigo castello, acolytado pelos dons sobrenaturaes de fadas bemfazejas.

Contrariando decisões justas e equitativas dos peritos e das commissões arbitraes, teve de ver o sr. coronel Fraga por innumeras vezes reformados os seus despachos pelo tribunal do Thezouro; e em muitos outros casos, resoluções sobre assumptos identicos, oriundas da Alfandega do Rio de Janeiro, as quaes servem de norma ás demais repartições fiscaes, fôram por s. s. desprezadas caprichosamente.

Ao espirito imparcial não passará desapercebida semelhante verdade, nem seriamente se admittirá que funccionarios desempenhando cargos de confiança no tribunal do Thesouro ou na primeira Alfandega da União tenham deixado ao sr. coronel Hormino Fraga a ingrata, porém honrosa tarefa de ser o unico arrecadador zeloso e conscio de seus altos deveres fiscaes.

E' forçoso admittir pois, que nas decisões arbitrarias e muitas vezes absurdas, com que feria o direito das partes, sempre tratadas com o mais ferrenho auctoritarismo, para não usarmos do termo proprio, s. s. só visava amesquinhar, deprimir e sobrecarregar o commercio do Estado, já a braços com a avassaladora crise economica que quando nada estava a exigir de sua pessôa a mais estricta justiça.

Por outro lado, se assim tratava os honrados commerciantes, por gloria nossa ainda hoje em grande maioria, jámais como na administração finda os escandalos se patentearam com tamanho exito. Delles deu conta ao publico pelas columnas do *Diario*, bem informado missivista, cujas accusações ficaram até agora sem resposta e por consequencia, exprimindo victoriosa a verdade dos factos.

Se do modo por que foi tratado pelo sr. coronel Fraga o commercio de Pernambuco, passarmos á direcção interna, á economia propriamente dita da repartição que em tão má hora foi chamado a dirigir, veremos que s. s. fez substituir o merecimento pelo filhotismo e a justiça pelo patronato.

Empregados zelosos acharam-se repentinamente inscriptos no *Index*, por falharem as regras da bajulação e do servilismo; conferentes dos mais probidosos viram suas portas trancadas por não saberem soletrar os artigos absurdos da cartilha do sr. Fraga. E em vez desses, guindados á confiança da inspectoria, funccionarios cuja inaptidão e nullidade eram motivo sobejo para serem distanciados dum administrador moralizado e honesto.

Dum partidarismo sem entranhas, o sr. coronel Fraga fez despedir das capatazias da Alfandega dezenas de paes de familia, em cujos lares as lagrimas das esposas sem pão e das crianças maltrapilhas hão de ferroar-lhe a consciencia, ao lembrar-se das demissões ordenadas em massa.

Prova do que vimos allegando, isto é, do descredito e reprovação dos seus subalternos á administração Loureiro Fraga foi a scena de sua despedida na propria repartição: acompanhado até a porta do edificio pelo novo inspector, sr. Antonino Aranha, facultou este aos empregados amigos do demissionario conduzirem-n'o até a casa de sua residencia. Apenas trez desses funccionarios accederam á honra que lhes era permittida.

Da reprovação geral que s. s. sabia os seus actos merecerem, tambem serve de prova o facto de ter mandado após a sua substituição, pedir garantias á policia, que pressurosamente as prestou, como lhe cumpria.

Em summa, a passagem do sr. Loureiro Fraga pela Alfandega de Pernambuco, caracterizou-se pela arbitrariedade e prepotencia com que s. s. a dirigiu: era vez da lei a vontade auctoritaria do inspector, em logar da justiça e equidade o absurdo convertido em dogma inatacavel. Uma e outra com o unico fito de solapar e reduzir o commercio de nossa praça.

E já que s. s. tal orientação gostosamente impoz aos seus actos, não nos seria licito deixar de patenteal-a na vespera do dia em que deixa o generoso Estado Pernambucano.

No dia 15 do corrente, na cidade de Caruarú, curtindo os effeitos de grande *camueca*, João Felix, tendo-se encontrado com Francisco Amaro, que momentos antes lhe havia alvejado com um tiro de emboscada, travou renhida lucta com este, da qual resultou sahir ferido com 3 golpes de facão, vindo a fallecer dentro de poucos instantes.

Tendo conhecimento do facto, o subdelegado respectivo deu as necessarias providencias e diligencia capturar o criminoso que evadiu-se.

ALMA RELIGIOSA

— Foi transferida para o dia 25 do corrente a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres, que sahirá da egreja de S. Gonçalo, na freguezia da Bôa-Vista.

A procissão seguirá este itinerario: pateo de S. Gonçalo, ruas da Gloria e Ponte Velha, Caes do Capibaribe, rua da Imperatriz, praça Maciel Pinheiro, ruas da Conceição, Pires, Intendencia, Rozario, Aragão, praça Maciel Pinheiro, ruas da Matriz, Ponte Velha, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, S. Borja, Santa Cruz e S. Gonçalo a recolher.

— No dia 25 do corrente, na egreja da Penha haverá missa rezada pelo exm. e revdm. sr. bispo Diocesano ás 8 horas da manhã, e logo em seguida a sagração solemne de um sino grande com o nome de S. Fideles, o que deverá ser collocado no campanario da mesma egreja.

Uma pleiade selecta de paranymphos de ambos os sexos abrilhantará com sua respeitavel presença aquella religiosa funcção, tão imponente e emocionadora, e que terá seu maior realce pelo verbo grave, eloquente e arrebatador do nosso venerando e bem amado Antistite, o qual mais uma vez patenteará por essa occasião ás suas queridas ovelhas os riquezas da caridade que se encerram no precioso escrinio do seu coração zelozo e amante Pastor.

— Celebrar-se-á hoje ás 8 e 1/2 horas da manhã, na egreja de Santo Amaro, a primeira missa do compromisso tomado pelo sr. Manoel Telles.

— A devoção de S. Gonçalo reunirá hoje, em sua séde, no pateo do Carmo n. 20, 1.º andar, pelas 12 horas do dia, afim de dar posse á sua nova mesa regedora, ultimamente eleita.

— A familia do finado dr. Marcolino Dornellas Camara manda celebrar missas, em suffragio de su'alma, no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, ás 8 horas do dia, de amanhã.

— Estão annunciadas as seguintes missas funebres:

— Para amanhã:

A's 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma do dr. Alberto Furtado de Mendonça.

— Para terça-feira:

A's 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Joseph Gérard.

A's 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, em suffragio da alma do conselheiro dr. João José Pinto Junior.

— Hoje após a missa de 7 horas do dia na egreja da Penha, realizar-se-á a assembléa geral deste mez da *Liga contra o Protestantismo*, cujos associados deverão fazer communhão geral.

— Hoje haverá na egreja Brazileira do Recife, á rua Direita, n. 93, 1.º andar, ás 10 horas da manhã, classe Biblica, ás 11 culto, ás 5 e meia, ensaios de hymnos e ás 7 da noute, prégação do Evangelho, e em seguida, a Santa Ceia.

— Tambem em Sant'Anna de Dentro, hoje, ás 11 horas da manhã, haverá culto evangelico pelo sr. Francisco Pereino.

— Amanhã, ás 7 horas da noute, sessão ordinaria da Sociedade Hospital Evangelico Brazileiro, na terça-feira, ás mesmas horas, escola de musica pelas exmas. d. d. Gabriella Marques e Maria Izabel Marques e, na proxima quarta-feira, culto publico no Viveiro do Muniz.

A entrada é franca.

Vida social

.·. Reuniu na sexta-feira 20 do corrente o centro litterario *Casimiro de Abreu*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Almeida, secretariado pelos srs. Aureliano Quintas e Bartholomeu do Nascimento.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Aberto o expediente usaram da palavra o sr. Felisberto Pereira que falou a respeito do centro e o sr. Epiphanio Bezerra que propoz que fosse lançado na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Alberto Furtado de Mendonça, sendo unanimemente approvado.

Foi proposto e unanimemente acceito como socio effectivo, o sr. Joaquim Gomes Corrêa.

Achando-se presente o sr. Bazilio Mello foi empossado do cargo de thesoureiro.

Após o discurso do sr. presidente, usou da palavra o empossado, agradecendo.

Aberta a palestra litteraria, orou o academico Felisberto Pereira que dissertou sobre a *Illustração da mulher*.

Foram nomeados para fazer a *Chronica* o sr. Felisberto Pereira e a these o sr. Eurico de Sá Pereira.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, designando outra para a proxima sexta-feira.

.·. Reuniu, quinta-feira ultima, o gremio litterario *Ayres Gama*, para empossar a nova directoria, sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. Oscar Leal e José Maria Cardoso.

Foi approvada unanimemente a acta da sessão anterior, passando-se depois ao expediente que constou de um officio do sr. Gaston Oliveira propondo para socios os srs. Joaquim Martins, Manoel Fernandes, Mario Guimarães, José Tavares, Arthur de Sá e Manoel Cerqueira, sendo todos acceitos; e de uma offerta de 7 numeros da *Revista Pernambucana*, pela respectiva redacção. Em seguida foi empossada a nova directoria, utilizando-se da palavra em agradecimento aos consocios, os seguintes srs.: Abelardo Lima, Edgard Altino, Gustavo Ferreira, Oliveira Rezende e Leal Reis.

Para dissertação de theses, foram sorteados os srs. Adalberto Marroquim, Gaston Rezende e Francisco Vianna.

O sr. presidente depois de designar a proxima quinta-feita para nova reunião, encerrou a sessão.

.·. O club nautico *Capibaribe* reunirá hoje em sessão da directoria, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 109 A.

.·. A sociedade litteraria *Dezenove de Abril*, reuniu no dia 19 do fluente, sob a presidencia do sr. Julio Porto Carreiro, secretariado pelos srs. Adolpho Ramires e Romulo d'Albuquerque Prazeres, afim de encetar os seus trabalhos do corrente anno.

Exposto pelo sr. presidente o fim da reunião, procedeu-se á eleição da nova directoria que assim ficou constituida: presidente, Julio Porto Carreiro (reeleito); vice-dito, Jorge de Mello Cabú; 1.º secretario, Adolpho Ramires (reeleito); 2.º dito, Romulo d'Albuquerque Prazeres (reeleito); orador, José Octavio de Azevêdo Lessa; vice-dito, Manoel Pinto Moreira; thezoureiro, Alfredo Bandeira; bibliothecario, Leopoldo Pedrosa.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão, marcando o sr. presidente uma outra para a proxima terça-feira, 24 do corrente, afim de effectuar-se a posse da nova directoria.

.·. Reunirá hoje, ás 3 horas da tarde, na residencia do sr. Alfredo Porto, vice-presidente da sociedade musical *7 de setembro* á rua do Aragão n. 37, todas as socias afim de encorporadas se dirigirem ao jardim da Praça Maciel Pinheiro.

.·. A *Liga beneficente Pernambucana*, reunirá hoje ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, á rua 15 de novembro, n. 4, 1.º andar.

.·. Reunirá hoje, ao meio dia, em Parnamerim, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Após a palestra litteraria dissertará sobre a these que lhe convier, o sr. Gaston Nery Santiago.

.·. A Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Alberto Fernandes, realizou quinta-feira, perante diversos associados a 5.ª sessão ordinaria da directoria desta associação.

Propostas — Foram apresentadas 34 para socios effectivos, sendo approvadas 30 e remettidas á commissão de syndicancia 4, por não serem conhecidos da directoria os propostos.

Pelo presidente sr. Alberto Fernandes foram apresentadas 7: os srs. drs. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, José Maria Carneiro da Cunha, Antonio Gregorio Gonçalves, Ignacio Nery da Fonseca, Joaquim Luiz Vieira Gomes e Armando Ramos de Azevedo; pelo vice-presidente sr. Manoel Carvalheira foram apresentadas 10: os srs. Candido Soares de Amorim, Francisco de Paulo Amorim Junior, Pedro Francisco da Costa, Antonio Amorim Ferreira Rabello, Luiz Gonçalves Ferreira Gaião, José Mamede, José Affonso Cordeiro, Benjamin José da Fonseca, Adolpho Mendes de Hollanda e João Barbalho.

Pelo socio Antonio Junior Martins 2: os srs. José Baptista Telles e José Eusebio Simões.

Pelo socio A. Jovino da Fonseca 1: o sr. commendador Francisco Augusto Pacheco; pelo socio J. S. Caroll 1: o sr. João Joaquim Mello Filho; pelo socio Oreano Mendes 4: os srs. capitão Abilio Nascimento, Rodolpho Nascimento, Eugenio Nascimento e Antonio Rego Araujo; pelo socio Theodomiro Duarte 2: os srs. Alfredo dos Santos Almeida e Joaquim Cyrillo Gomes Jardim; pelo socio João Lemos 1: o sr. Manoel José da Costa Filho; pelo socio Theobaldo Durães 1: o sr. Joaquim Pereira de Freitas e pelo socio Marcellino Gonçalves Mitra 1: o sr. João F. Carvalhal.

Officios—Foram lidos um da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, um da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um da sociedade Perseverança e auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió, um da sociedade Fraternidade e instrucção dos caixeiros de Pilar, um da Associação Portugueza de Beneficencia, um do Club Mathias Lima agradecendo a communicação da posse; um do consul da Inglaterra, um do consul de Portugal e um do general commandante do districto agradecendo o convite que a Associação lhes dirigiu para assistir á conferencia, um da Associação dos Empregados no Commercio do Rio Grande communicando a posse de sua directoria; —officie-se agradecendo; um do socio Julio Faustino de Bento pedindo a sua illiminação,—conceda-se; uma carta do professor Charles H. Hoory propondo-se para leccionar a aula de francez,—responda-se agradecendo, em vista de se achar preenchida a cadeira.

Foi lido um cartão da familia Hermes Fernandes convidando a Associação para o enterro do pranteado moço Francelino Dias Fernandes Sobrinho, ao qual compareceu uma commissão da Associação.

A directoria deliberou comparecer á missa do setimo dia e mandando tambem celebrar uma missa no dia 21, por alma daquelle consocio.

Foi apresentado pela commissão nomeada, o projecto de regulamento interno, o qual submettido á discussão, foi depois de soffrer algumas alterações, approvado, ordenando o sr. presidente ao secretario officiar aos professores nomeados, convidando os a se reunirem, na séde da Associação, no dia 26 do corrente, para ser combinado o horario para as aulas que deverão começar impreterivelmente no dia 2 de Abril.

Offertas:—Pelo presidente sr. Alberto Fernandes foram offertadas diversas revistas illustradas, jornaes e um volume Chanaan; pelo vice-presidente sr. Manoel Carvalheira diversos jornaes portuguezes; por intermedio do sr. Manoel Carvalheira, o commendador A. J. Barboza Vianna offereceu a Associação a collecção da Revista da Academia Pernambucana de Lettras; pelo socio José Bento diversas revistas; foi recebido o 14º relatorio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos.

O sr. Carvalheira usando da palavra, propôz que fosse nomeada uma commissão para estudar um modelo para diploma para a Associoção, o que foi approvado, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Alberto Fernandes, Manoel Carvalheira e J. S. Caroll.

O sr. Manoel Carvalheira, usando novamente da palavra, propôz que em nome da directoria se inserisse na acta um voto de profundo pezar pela morte do pranteado socio, Francelino Dias Fernandes Sobrinho, o que foi unanimemente approvado.

THEATROS E DIVERSOES

— Com um drama escolhido e duas apreciadas comedias, o *Recreio Dramatico Familiar Afogadense* dará, hoje, o seu espectaculo mensal.

As peças acham-se bem ensaiadas e montadas a capricho.

Gratos pelo convite que nos dirigiram.

— A sociedade musical *7 de Setembro*, hoje a tarde realizará uma animada *kermesse* em seu beneficio, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

As prendas, quasi todas offerecidas por socios e gentis senhoritas da Bôa-Vista, são, em sua maioria, ricas e interessantes, convindo notar duas caixas artisticamente acabadas e com as seguintes inscripção.

O engano das moças par um cavalheiro, e a *perdição dos homens* par uma senhorita.

As bandas de musicas do 2.º e 34.º de infanteria e a do 1.º de policia tocarão no Jardim que achar-se-á elegantemente ornamentado e illuminado a capricho.

— Eis o programma do *Concerto Popular* a realizar-se ás 7 horas da noite de hoje no salão do Lyceu de Artes e Officios.

1.ª PARTE

1.ª F. Xavier—Ouvertura da Mascote—orchestra.
2.ª F. Masas — Trio para 2 violinos e viola.
3.ª H. Braga—Gavotta—quartetto de cordas.
4.ª F. Xavier—Entre acto de D. Cezar de Basan—quartetto de cordas e C. Basso.

2.ª PARTE

1.ª F. Xavier — Entreacto da Carmen para quartetto, flauta e C. Basso.
2.ª F. Masas—Trio para 2 violinos e violoncello.
3.ª Minuetto de Bocherini—Orchestra.
4.ª F. Zosne—Bonina—Gavotta para quartetto de cordas e C. Basso.

Movimento Policial

— O sr. tenente Joaquim Alves da Silva, subdelegado de policia do 1.º districto policial do municipio de Caruarú, reassumiu, em data de 16 do corrente, o exercicio da respectiva subdelegacia.

— O sr. João Coriolano d'Oliveira, delegado de policia do municipio de Caruarú, communicou em officio de 17 do corrente, ao sr. dr. chefe de policia, ter em companhia do sr. dr. promotor publico, visitado a cadeia publica daquella cidade, tendo encontrado 34 detentos, dos quaes 9 são indiciados em differentes crimes, 6 pronunciados, 11 cujas appellações pendem de decisão do superior tribunal de justiça e 8 cumprem sentença.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Marianno Moraes e Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

— Superior do dia á guarnição o capitão fiscal do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 2.

— A banda de musica do 2.º batalhão tocará hoje na séde da União Beneficente dos Estivadores, onde deverá achar-se ás 10 horas do dia, e a do 1.º amanhã, ás 8 horas do dia, em uma missa funebre que será celebrada na matriz de Santo Antonio.

— Por acto de 19 do corrente, o sr. dr. governador do Estado concedeu ao alferes addido ao 1.º batalhão Irineu Henrique Cardim, 30 dias de licença para tratar de sua saúde, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel-general, o amanuense Galdino Lauro Rodrigues Collares.

O 2.º de infanteria dará as guardas da guarnição e do quartel do 40.º da mesma arma e as ordenanças e o 14.º o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel-general, o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º de infanteria dará as guardas do hospital militar e caixa economica e as ordenanças para o quartel-general; o 14.º dará as guardas da alfandega e quartel do 40.º de infanteria e o cabo de ordens para o commando do districto e o 2.º dará o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

.·. Seguiu ante-hontem, para o Estado do Amazonas, acompanhando o 40.º de infanteria, o tenente-medico de 5.ª classe, dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira.

.·. Por haver baixado extraordinariamente ao hospital, ante-hontem ás 7 horas da noute, o anspessada do 4.º de infanteria, Francisco Pedro de Souza, foi determinado que o 34.º de infanteria considere addida a mesma praça, devendo este batalhão passar a competente baixa.

.·. Foram mandados addir ao 34.º batalhão de infanteria, os seguintes officiaes do 40.º da mesma arma, os quaes deixaram de seguir com o citado batalhão por se acharem empregados:

Tenentes, Luiz Narciso de Barros Cavalcante e Vicente de Paula Cesario de Mello, este ajudante de ordens do commando do districto e aquelle encarregado da secção do pessoal; alferes: Raymundo Bayma da Serra Martins e José Gonçalves de Araujo Coriolano, encarregados, o primeiro dos embarques e desembarques e o segundo do paiol da polvora na Imberibeira e o alferes-alumno, José Antonio Coêlho Ramalho, ajudante de ordens do commando do districto.

.·. Por aviso 739 de ante-hontem, transmittido em telegramma da mesma data, o sr. general chefe do estado-maior declarou que as forças e estabelecimentos militares dos Estados do Maranhão e Piauhy, ficasem provisoriamente subordinados ao commando do 2.º districto, por ter sido transferida para o territorio do Acre a séde do commando do 1.º districto.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Remettido pelo sr. director do *Collegio Salesiano*, chegou-nos hontem as mãos os seguintes periodicos:

Os ns. 4 e 5, anno III da *Revista Santa Cruz*, publicação mensal de religião, lettras, artes e pedagogia feita no Estado de S. Paulo. Um dos numeros que temos á vista estampa o retrato de S Santidade o Papa Leão XIII.

Os ns. 1 e 2, anno II do *Boletim Salesiano*, revista das Obras de D. Bosco, publicada em Devim.

Obrigados.

— O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria Economica*, á rua do Barão da Victoria presenteou-nos hontem com um exemplar d'*A Moda Moderna*, jornal de que são agentes neste Estado.

Agradecidos.

— Recebemos o fasciculo n. 29 dos *Estudos de Economia Politica* do finado dr. Aprigio Guimarães.

Obrigados.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 17.
Dia á companhia a praça n. 10.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

MUNICIPIOS

Barreiros

Escrevem-nos:

Despertando dessa inercia que atrophia o organismo social, vimos á tona da publicidade dar signal de existencia desta pequena nesga de terra pernambucana, que se chama Barreiros. A imprensa, o grande arauto da civilisação, cuja chama errante nunca se apagando em parte alguma, nem sempre brilha em todas as zonas, para desenvolver sua missão importante e diffundir sua acção benefica, precisa firmar-se em bases solidas. Assim pois promettemos ser coherentes na exposição dos factos que se forem desenrolando n'este municipio, apresentando-os a apreciação do publico, inspirados nos principios inconcussos da verdade. O illustre prefeito, dr. Samuel Hardman, que tão dignamente tem sabido conquistar a admiração de seus municipes pela sabia orientação que tem levado na administração deste municipio, para o qual, em bôa hora foi investido desse espinhoso quão nobilissimo cargo, reuniu o concelho no dia 3 do corrente e submetteu á sua apreciação as contas de despesas e receita relativamente ao exercicio findo de 1902.

Devidamente examinadas, verificaram os membros do concelho a existencia de um saldo a favor da municipalidade de 1:715$150. Esta cifra, se bem que não represente valor monetario incommensuravel, tem, comtudo, o merito de provar exhuberantemente o zelo e criterio com que tem se havido o dr. Samuel no cumprimento dos deveres inherentes á seu cargo, diante da crise tremenda que tem empolgado todos os ramos da actividade humana.

Damos nossos emboras a este municipio pela acertada escolha que em hora tão feliz fez do illustre cidadão, que hoje rege seus destinos; e a este desejamos ardentemente que continúe a pautar seus actos com a mesma rectidão que até aqui o tem feito credor da estima publica.

E' sempre desagradavel termos que nos referir a um facto que nos causa uma certa impressão dolorosa, mas, cumprindo ao que, a nós mesmos, nos impomos, temos de relatar um dessa natureza.

Na tarde de 4 do corrente, n'esta cidade, a infeliz creança de nome Sebastião, procurando imprudentemente tomar o trem de carga da Usina Carassú, o fez tão desastradamente que, resvalando, foi apanhado pelas rodas de um dos carros, ficando com a perna esquerda completamente esmagada e o pé direito bastante offendido. Foi operado pelo illustre dr. Samuel que fez a amputação da perna esquerda. Apezar da melindrosa operação a que teve de sujeitar-se, o seu estado é bastante lisongeiro.

Oxalá que tão lamentavel facto sirva para acautelar os paes e mães de familia contra o habito, tão imprudente quanto perigoso, que tem as creanças de fazer travessura nos trolys e carros da ferrovia da Usina Carassú para que factos dessa natureza não tenham mais occasião de registrar-se.

Por ter de tomar parte nos trabalhos legislativos estadoaes passou no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de prefeito municipal, o dr. Samuel Hardman, ao seu substituto legal o honrado coronel, José Martins de Miranda.

Correu aqui na melhor ordem o pleito eleitoral do dia 18 de fevereiro, concorrendo o eleitorado ás urnas, donde sahiram victoriosos os candidatos do partido Republicano Federal.

Os amigos do alheio que, como os vampiros, procuram sempre a sombra das trevas para sahirem de seus arraiaes e desenvolverem a actividade que lhes proporciona a ociosidade sem limite, em que é fertil esta terra, na noite de 15 para 16 do corrente dirigiram-se ao mercado publico desta cidade, aonde, quebrando com grande violencia um forte cadeiado, penetraram e subtrahiram diversos saccos de cereaes, que os matutos, depois das feiras, na impossibilidade de reconduzil-os, costumam sempre guardar alli para na feira seguinte expol-os á venda. A zelosa auctoridade policial d'este municipio em cumprimento aos seus deveres procede ás diligencias legaes.

— São estas as noticias mais dignas de menção colhidas nessas ultimas semanas.

— Solicitando da illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* acolhimento para as nossas missivas, desde já podemos assegurar o nosso reconhecimento.

19—3—903.

DESAPPARECIDOS

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 14 do corrente, os seguintes cadaveres:

Ignacio de Amorim Lima, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José, attestado do dr. A. Castro.

Clara Augusta Sampaio, Pernambuco, 70 annos, solteira, Pôço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Virginia Alvina de Medeiros Filha, Alagôas, 20 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro Leão.

Antonio Augusto de Oliveira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. Berardo.

Quintino Themoteo de Abreu, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Berardo.

Joanna Francisca da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

João Hygino de Carvalho, Pernambuco, 45 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Elpidio Baptista de Mello, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José, Pernambuco, 61 annos, Asylo de Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Antonia Maria da Soledade, Pernambuco, 65 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Francisco Antonio da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Francisco Moniz dos Santos, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Um féto masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto, Pernambuco, necroterio.

— Dia 15 —

Francelino Dias Fernandes Sobrinho, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Manoel Joaquim de Andrade, Portugal, 39 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Adrião.

Emilia Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 39 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Recife, attestado do dr. Manol Carlos.

José Carmem de Almeida, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Berardo.

Clara Maria de Oliveira, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Onofre Martins Cunha, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

Francisco Augusto Xavier, Pernambuco, 52 annos, casado, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. Peixôto.

Virginia Maria da Conceição, Parahyba, 22 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

José Alexandre da Silva, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Marcolino José Barbosa, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Josepha da Concelção, Pernambuco, 15 annos, solteira, Asylo de Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Um féto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. Velloso.

Victorino Renage, Bolivia, 15 mezes, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

Maria Isabel de Souza, Pernambuco, 9 annos, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

— Dia 16 —

Dr. Alberto Furtado de Mendonça, Pernambuco, 33 annos, casado, Pôço, attestado do dr. Barros Carneiro.

Jorge dos Santos Lima, Portugal, 48 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Bacharel Marcolino Dornellas Camara, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. B. Fragoso.

Pedro Augusto de Oliveira, Pernambuco, 52 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Antonio Albuquerque H. Cavalcante, Pernambuco, 63 annos, casado, Graça, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria Alves Casado, Parahyba, 48 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisca Maria dos Santos, Pernambuco, 45 annos, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

Antonia Josepha, Parahyba, 44 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Antonia Maria d'Assumpção, Pernambuco, 55 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Manoel Pedro de Moraes, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Firmo Francisco Vianna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Isaura, Pernambuco, 32 dias, Afogados, attestado do dr. Costa Gomes.

N. 44-72.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE MARÇO DE 1903

7868	50:000$000	8349	1:000$000
24541	5:000$000	23221	1:000$000
2265	2:000$000	...	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7286 | 7691 | 11151

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4320	11585	14607	17248
9894	13092	16901	23038

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

522	3280	14319	20493	21160
737	4694	19130	20622	22917
2630	9748	19436	20815	23624

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

288	3186	5391	15033	21427
453	3596	8431	17118	21554
1299	4269	13564	20283	22168
2600	5055	14606	21426	24753

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7861	7863	7865	9867	7870
7862	7864	7866	7869	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

24542	24544	24546	24548	24550
24543	24545	24547	24549	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2261	2263	2266	2268	2270
2262	2264	2267	2269	....

APPROXIMAÇÕES

7867	500$000	24542	200$000
7869	500$000	2264	200$000
24540	200$000	2266	200$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000.

18.ª LOTERIA DO PLANO 113 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 21 DE MARÇO DE 1903

31043	12:000$000	11766	500$000
58773	1:000$000	19864	500$000
32101	800$000	......	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1766	10141	16481	42023	44556
6594	14966	16813	42350	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10504	27498	30101	32248	48474	58456
15663	28357	31395	41814	49293	59546

APPROXIMAÇÕES

31042 e 31044	75$000
58772 e 58774	50$000
32100 e 32102	25$000

DEZENAS

31041 a 31050	12$000
58771 a 58780	10$000
32101 a 32110	10$000

CENTENAS

31001 a 31100	3$000
58701 a 58800	3$000
32101 a 32200	2$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 42.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 21 DE MARÇO DE 1903

15375	1:500$000	16691	50$000
39449	500$000	4730	50$000
52325	300$000	54091	50$000
57763	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

45220	39111	52726	13379	41177
41467	29156	16776	15670	34739

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

17009	27245	48614	11916	31760
32444	14815	56182	42298	12954
16444	57361	223 2	7256	33407
43209	6292	35830	17679	35679

APPROXIMAÇÕES

15374	25$000	39450	20$000
15376	25$000	52324	5$000
39448	20$000	52326	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

15371	15373	15375	15377	15379
15372	15374	15376	15378	15380

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

39441	39443	39445	39447	39449
39442	39444	39446	39448	39450

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

52321	52323	52325	52327	52329
52322	52324	52326	52328	52330

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

Todos os numeros terminados em 9 está opremiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Março de 1903:

Existiam	607
Entraram	16
Sahiram	9
Existem	614
A SABER:	
Nacionaes	583
Mulheres	21
Estrangeiros	10
Total	614
Arraçoados bons	521
» doentes	22
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	63
Total	614

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	24
Entrarou	1
Sahiram	3
Existem	22

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de março de 1903:

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora nomeada para reger a cadeira de ensino preliminar do municipio de Aguas Bellas, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 200$000, pora despesas de seu primeiro estabelecimento.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico estadual de Floresta, requerendo 90 dias de licença com vencimentos, emprorogação da licença em cujo gozo se acha.—Sim, sem vencimentos.

Silva Carvalho e José Vaz, representantes da troupe Lusitana, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de dar uma pequena série de espectaculos até o dia 10 de abril vindouro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Bellarmino José Velloso, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 149$000, que despendeu com o fornecimento de agua e luz e outros artigos á cadeia publica da cidade da Victoria, a contar de 1 de abril a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que na estrada de Giquiá e Jaboatão serve de quartel ao destacamento do Peres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, proveniente do aluguel da mesma casa, a contar de 1 de outubro a 13 de dezembro do anno proximo findo.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, procurador de Manoel Alves de Carvalho, pedindo pagamento do ordenado de juiz de direito de Cabrobó, relativo ao mez de janeiro, que o mesmo exerceu como 1.º supplente de juiz municipal daquella localidade.—Volte ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento dos vencimentos do mez de fevereiro.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellina de Barros Feijó, irmã do sentenciado Francisco José Miguel, pedindo passagem até Fernando de Noronha, para o menor Manoel José Miguel, filho do referido sentenciado.—Indeferido.

José Ferreira de Mello, conhecido por *José Bullar*, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—O peticionario, segundo consta da informação do juiz de direito de Pão d'Alho, não appellou da sentença a que foi condemnado.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento policial em Palmeira de Canhotinho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tiver direito, correspondente ao aluguel do referido predio, a contar de 31 de março de 1902 a 31 de maio do mesmo e 1 de junho ainda de 1902, a 1 de janeiro do corrente anno.—Nesta data auctoriso o pagamento da quantia de 120$000, dos alugueis de julho a dezembro do anno passado, mando escripturar a de 60$000, correspondente aos mezes de abril a junho do mesmo anno, visto referir-se á despesa de exercicio já encerrado.

Antonio Ignacio Alves Barbosa, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção, sobre o que consta dos assentamentos de prisão.

Em additamento aos despachos do dia 19 de março de 1903.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo restituição da quantia que de mais lhe foi tirada de seus vencimentos dos mezes de julho, agosto e setembro do anno proximo passado, a titulo de 10 %, quando professora da cadeira mixta de Prazeres.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do 18 de março:

Benigna de Britto Mello, professora publica da cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos, requerendo mais 60 dias de prazo afim de restabelecer-se e assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concedo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de março de 1903:

Francisco Romero da Silva.—Sim.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de março de 1903:

João Lins Cavalcante de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 3:262$000, de reparos executados na ponte de Iguarassú.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Francisco Pereira, contractante dos reparos no Thesouro do Estado, pedindo pagamento da conta junta.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 6:969$480, proveniente de serviços executados na ponte da Torre.—Attendido, nos termos do officio de hoje dirigido á Secretaria da Fazenda.

Carneiro de Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 691$100, de fornecimento feito á Secretaria da Industria.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 60$000, de materiaes fornecidos á Secretaria da Industria.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

A. de S. Pires Ferreira & C., arrendatario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de...... 123$624, proveniente de transportes effectuados nos mezes de dezembro a fevereiro findos.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 207$536, de transportes effectuados por conta da hygiene.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, procurador da Companhia Transporte de Goyanna, pedindo para ser escripturada a importancia de 1:199$988.—Nesta data mandou-se escripturar no quadro da divida passiva do Estado.

Em additamento aos despachos do dia 10 do corrente:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 2:510$600, de reparos nas pontes da estrada dos Remedios.—Deferido, de accôrdo com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de março de 1903:

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama, dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Josephina Cecilia de Paula Amorim e Fernandina Maria da Conceição.—Ao exm. sr. dr. governador.

Agricio da Vera Cruz Campos, Oscar Lima, Francisco Fabião de Monte e Maria Julia do Nascimento.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José da Costa Faria, José Coêlho da Silva, Maria Rosa Pereira, João da Costa e Silva, João Rodrigues de Carvalho e Maria Alexandrina de Paiva.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Antonio Eugenio da Silva e Alfredo Costa & C.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Maria Joanna d'Assumpção.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 21 de março de 1903:

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora nomeada para reger a cadeira de Serrinha, pedindo que se encaminhe sua petição ao dr. governador do Estado, na qual requer prorogação de prazo.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de março de 1903:

Rosa Amelia de Azevêdo Mello, Rita Maria da Conceição Leitão, Manoel do Nascimento Silva e Candida Maria do Rosario.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

José Gomes da Silva.—Certifique-se.

Manoel Vidal, Miguel Romano, Paulo Nicoláo Matheus, José Cavalcante, Joanna Amorim, Maria Amelia Leal, João Alves, Maria Luiza Laurinda, herdeiros de Delphino Lopes da Cruz, Simão José dos Santos e José de Amorim Moreira.—A' 1.ª secção.

Severino Baptista de Souza, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Antonio Ribeiro e Raymunda Maria de Oliveira.—Prove ser proprietaria da casa a que se refere.

João Pedro Ladislão da Paixão, Luiza Francisca de Jesus, João Lourenço do Sacramento Medina, Bellarmina Gonzaga de Lima, Joaquim José Cavalcante e Augusto Wanderley de Carvalho.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Alberto Maia.—Indeferido, em vista da informação.

Martinha Maria Pires de Carvalho.—A casa a que se refere, está isenta de decimas, por despacho do Tribunal do Thesouro de 26 de março de 1902.

Miquelina Maria das Dôres.—A casa a que se refere, está isenta de decimas, por despacho do Tribunal do Thesouro de 2 de janeiro de 1902.

Antonio Maria de Miranda Seve e José Rodopiano dos Santos.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 62 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de março de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Joaquim Felippe Nery, conhecido por *Catharina*, por crime de ferimento.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Custodio e Antonio Gonçalves de Lima, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel do Nascimento vulgo *Mucambo*, preso em flagrante por crime de ferimento, Manoel Francisco do Nascimento, como gatuno, Manoel Francisco de Lima, João Baptista do Espirito-Santo, Benedicto Manoel da Hora, Pedro de Souza Muniz, Arthur Silva, vulgo *Calomelano* e José Barbosa de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Porcino Severiano Nogueira, como desordeiro, Lucio Francisco de Barros, João de Mello Pinheiro e Antonio Alfredo de Mello, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manoel de Castro, preso em flagraute, por crime de ferimento.

— Communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, em data de 15 do corrente, á noite, no logar Brejo Novo do referido municipio, o individuo de nome Francisco Amaro, armado de pistola e facão assassinou traiçoeiramente a João Felix de tal.

Contra o criminoso, que evadiu-se, procede-se ás diligencias de accordo com a lei.

— E que, no dia seguinte, em companhia do dr. promotor publico respectivo visitou a cadeia daquella localidade, encontrando nella 34 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

— Ante-hontem o subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa, do mencionado municipio prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo de nome Victorino Santiago, como criminoso naquella localidade.

— O delegado de policia de Ouricury participou-me que, no dia 25 do mez proximo passado, no povoado S. Gonçalo, do alludido municipio, o individuo de nome Manoel Severino, armado de clavinote, assassinou barbaramente a Galdino de Souza Caboclo.

A referida autoridade procede ás diligencias recomendadas por lei, contra o criminoso, que evadiu-se.

— O tenente Joaquim Alves da Silva reassumiu, em data de 16 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Caruarú.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

BEZERROS

Rebatendo a calumnia

Venho com estas linhas rebater a calumnia com que o cão hydrophobico, acobertado com a capa negra do anonymato tentou marear a minha reputação de funccionario publico. Só assim posso tratar o despeitado, o mentiroso cynico, que veiu n'*A Provincia* de 18 do corrente, vilmente calumniando-me,—dizendo que na proxima passada sessão do jury deste municipio, eu como promotor publico limitei-me apenas a ler o libello e auxiliar a defesa dos accusados, dando logar a absolvições escandalosas!

Não é verdade o que narra o missivista infame, o calumniador miseravel que, temendo assignar o seu nome ignominioso, que faltando-lhe a energia bastante para assumir a responsabilidade de sua vileza, lançou mão de um meio cobarde e criminoso para ver se assim me atirava ao odio, me expunha á má vontade de alguem, tomando uma vingança baixa, nascida, sem duvida, de alguma paixão inconfessavel.

Felizmente é destituida de toda verdade tudo quanto affirmou esse audaz infame, esse cão doente que tentou me morder de furto; pois o publico desta cidade assistiu no tribunal todos os dias de sessão, e bem viu que eu recusava simplesmente os jurados suspeitos e doentes e em todos os processos fazia as accusações de accordo com o crime, com o criminoso e a prova dos autos.

Convido esta vibora venenosa para descobrir a cabeça nauseabunda e vir novamente pela imprensa ou pessoalmente dar-me outras dentadas que reclamem curativos mais serios e deixem cicatrizes indeleveis!

Só assim eu ficarei mais satisfeito e rebaterei melhormente a calumnia do fingido interessado pela causa da justiça.

Por agora, para attestar o meu correcto procedimento do desempenho de minhas funcções, para demonstrar que tenho procedido com hombridade e justiça em todos os actos de minha recente vida publica, basta-me o protesto solenne que vai nesta folha e assignado pelos cidadãos mais illustres e honrados desta terra.

Bezerros, 21 de março de 1903.
Felismino Guedes.

BEZERROS

Rebatendo a calumnia

Os abaixo assignados tendo deparado, na secção d'*A Provincia* de 18 do corrente *Missivas do Interior*, com uma noticia deste municipio, onde se pretende macular a honorabilidade, como funccionario publico, do dr. Felismino Guedes, vêm protestar contra as inverdades contidas na mesma local e tornar publico que o digno dr. promotor tem procedido em todos os seus actos com hombridade, criterio e justiça, distinctivo nobre dos caracteres indepedentes.

Bezerros, 20 de março de 1903.

Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal.
Coronel Manoel Bezerra dos Santos.
Major Manoel Bezerra de Vasconcellos, prefeito.
Tenente-coronel Joaquim José Bezerra de Vasconcellos, presidente do Concelho Municipal.
Tenente-coronel Guilhermino Tavares de Medeiros, 1.º supplente de juiz municipal.
Capitão Salviano Machado Filho, subprefeito.
Targino Neves Neto, advogado.
Major José Guilherme de Azevedo, commerciante.
Major Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.
Capitão Lourenço Martins Vieira, concelheiro municipal.
Capitão José Bezerra dos Santos, concelheiro municipal.
Joaquim Marques de H. Cavalcante, pharmaceutico.
João Lucio da Silva, commerciante.
Manoel José de Lima, commerciante.
José Antonio de A. Mello, commerciante.
Tenente-coronel José Manoel Ferreira Pontes, juiz districtal.
Capitão João Pedro Lyra, juiz districtal.
Joaquim de Senna Coutinho, commerciante.
Francisco Barbosa de Freitas, commerciante.
Santino Falconera dos Santos, secretario da Prefeitura.
Alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, commandante do destacamento.
Alferes João Alves de Queiroz, subdelegado.
Manoel Felippe Santiago, commerciante
Antonio Bezerra de Vasconcellos Filho, commerciante.
Emygdio Lucio da Silva, commerciante.
Manoel Francisco da Silva Lyra, commerciante.
Antonio da Costa Melle Luna, commerciante.
José Bezerra de Vasconcellos, agricultor.
José Faustino da Silva, commerciante.
Manoel Pedro da Cunha, commerciante.
Samuel Celestino da Cunha, agricultor.
Pedro Celestino da Cunha, agricultor.
Augusto de Hollanda Vasconcellos, empregado publico.
Francisco de Salles de A. Mello, commerciante.
Damião de Hollanda Vasconcellos, commerciante.
Joaquim Antonio de Mello, commerciante.
Epaminondas Gastão de Vasconcellos, artista.
Augusto de Oliveira e Souza, telegraphista.
José Francisco Xavier de Azevedo, commerciante.
José Amorim Filho, agricultor.
Manoel Cardoso Costa e Silva, commerciante.
José Victor de Alemcastro, commerciante.
José Maria Salvador, commerciante.
Manoel Soares da Silva, commerciante.
José Bezerra Filho, commerciante.
Manoel Aleixo de Mello, idem.
José Alexandrino de Medeiros, agente da estação.

LETTRA PERDIDA

Mendo de Sá Barreto Sampaio vem pelo presente avisar ao commercio e ao publico que extraviou-se uma lettra de seu acceite, em 14 de março corrente e vencivel a 12 mezes de prazo, da importancia de setecentos e sessenta e cinco mil seiscentos e trinta réis que ficou sem valor.

Essa letra ia dirigida aos srs. Mendo Sampaio & Irmão, á rua de S. Jorge n. 120 2.º andar, onde póde ser entregue caso seja encontrada; confessando-se agradecido a quem fizer este favor.

Roçadinho, 20 de março de 1903.
Mendo de Sá Barreto Sampaio.

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (19)

10 de março.

Note-se que não falo como reformador; não tenho qualidades para tanto. Faça-o quem poder. Ha momentos em que tenho a visão semi-lucida d'um prodigioso cataclysmo onde se abysmará a nossa illustração. Este cataclysmo que a fará desapparecer da superficie da terra, arrastará comsigo um mundo muito mais requintado, que o das cabelleiras empoadas e o das camisas com bofes. E' tambem certo, que estes imaginavam que com elles terminaria o universo.

Como é delicioso, n'uma d'estas noites tépidas e luminosas assentarmo-nos no alto d'um terrado e conversar com voz languida de arte, de litteratura e de amor admirando aos reflexos prateados da lua o perfil divino de uma mulher tão formosa como Laura Davis!

11 de março.

Rochas, montanhas, aldeias e campanarios, tudo se desvanece e confunde, á medida que nos afastamos, n'um vapor azulado; da mesma forma uma nebrina psychica nos intercepta aos olhos as pessoas amadas, que o espaço separa de nós. A morte é apenas uma separação, mas tão incommensuravel, que os entes mais queridos se fundem n'esse infinito, perdem a pouco e pouco a consistencia, evaporam-se e só nos apparecem como formas vagas. Assim o comprehendeu o genio grego quando povoou os Campos Elíseos de sombras.

Mas para que recorrer a comparações funebres quando vou falar de Angela? Estou absolutamente convencido que a distancia não arrefeceu o meu carinho. E no emtanto ella não se me apresenta á imaginação, diluida n'um afastamento menos real e menos viva que me apparecia em Ploszow? Já não a diviso no meio dos meus sentidos; parece-me agora uma alma mais querida, mas uma creatura menos desejada talvez. Será melhor assim? Será o desejo que a senhora Davis despertou em mim, a causa d'este resfriamento? E depois, não é a essa dissolvencia, com que a memoria envolve as pessoas ausentes, que se deve attribuir o não ter escripto a Angela? O seu perfil de deusa grega, tão nitidamente reproduzido no fundo da minha pupilla, é apenas uma impressão transitoria. Quando comparo estas duas mulheres, a estima por Angela augmenta com toda a doçura d'uma intensa saudade, e lamento que tenha estado até hoje immersa na incerteza, na mais anciosa espectativa! Na carta em que meu pae informava hoje minha tia das melhoras da sua saúde, apenas accrescentei algumas simples palavras para Angela.

Era difficil dizer muita coisa n'um *post-scriptum*; mas podia ter promettido escrever breve e mais largamente. Esta esperança teria mitigado o anceio de Angela. Não o fiz. E' que chegaram para mim, outra vez, as horas de refluxo. A ancia de viver e a fé no porvir recuaram tão longe no meu horisonte, que apenas são visiveis, e a meus pés só se extende uma praia esteril e arenosa. Não posso desterrar esta idéa que me obseca. Em minha consciencia, só devo casar com Angela, tendo a certeza que d'esta união depende a felicidade dos dois. Deveria poder jurar-lh'o e jural-o a mim proprio. E', no emtanto, mentira! Enganal-a-hia antes do padre nos ter enlaçado as mãos com a estola sagrada; porque perdi a fé na felicidade, para só conservar a duvida e o desanimo da vida. Ella soffre com a espectativa, com a incerteza! mas eu tambem soffro... e tanto mais cruelmente... quanto a amo com mais ardor.

11 de março.

Laura Davis, a quem repeti, no decorrer d'uma conversação, ao luar, o que penso e escrevi nas minhas memorias, ácerca do poder do amor, chamou-me «Anacreonte polaco» e prometteu offerecer-me grinaldas de pampanos; depois accrescentou muito a serio:

— Se está tão compenetrado do poderio do amor, porque é pessimista? A fé n'esse poderio devia bastar para o fazer ditoso.

Não soube que responder-lhe, e o que é peor, não sei tambem o que responder a mim proprio. O amor, indubitavelmente, triumpha da morte, mas só salva a especie. Que consôlo e proveito tiro em vêr que se perpetua a especie, se estou condemnado ao inevitavel e implacavel nada?

Não póde existir um requinte mais accentuado de crueldade! Que nome, a não ser o de barbara, se póde dar a uma lei, que quer que um sentimento como o amor, exclusivo do individuo, só se applique á conservação da especie? Sentir agitar-se dentro de si uma força immoral e ser condemnado a morrer, não é o cumulo da angustia! Na realidade, o individuo só existe por si proprio: a especie só é uma concepção geral e o nirvana mais absoluto, com relação á unidade. Comprehendo o amor filial ou paternal, prolongado até a terceira ou quarta geração, porque contém precisamente o carinho e a saudade do individuo votado á morte; mas o patriotismo ou o amor da especie só póde, a meu vêr, alojar-se no cerebro d'um Tartufo ou d'um doutrinario apoucado. Comprehendo perfeitamente porque, no decorrer dos seculos, a Empedocles succederam os Schopenhauer e os Hartmann.

Roma, 13 de março.

Meu pae morreu esta manhan. A sua agonia foi rapida.

Pêgli Villa Laura, 22 de março.

A morte é um abysmo tão espantoso que, apesar de sabermos que um dia temos de ser tragado por elle, cada vez que se abre para um dos seres queridos, nós, os sobreviventes, detidos á beira do barathro, sentimos a alma agitada pelo temor, e dilacerada pela affiicção e pelo desalento. Os nossos raciocinios perdem-se n'este limite supremo, e só experimentamos uma necessidade, a de implorar consôlo, que ninguem póde prestar-nos.

Este refugio, este conforto unico, poderiam encontrar-se na fé; mas aquelles a quem este facho divino não allumia podem vêr afundar-se o espirito na noite eterna d'esse abysmo insondavel! Todas as vezes que dizia commigo que tal não aconteceria, que repugna ao instincto, que é demasiado horrivel, outras tantas vezes uma voz sahida da minha consciencia me respondeu: «E' assim, não o duvides».

23 de março.

Qaundo cheguei a Roma meu pae conservava tanta vitalidade, que ninguem pensaria estar proximo o seu fim. Que singulares repregas tem a consciencia! Deus sabe que experimentei a mais viva e sincera alegria ao vêl-o fóra de perigo, e todavia a idéa provavel da sua morte obsecou-me de tal fórma, durante a viagem; lamentára tanto a minha sorte, julgando vêr o seu cadaver rodeado de cirios, e vendo-me eu proprio ajoelhado junto do ataúde, que soffri quasi um sentimento de decepção e como pesar d'uma dôr inutil. Esta recordação atormentava-me como remorso.

Que desditoso é o homem cuja alma perdeu a simplicidade e a candura! Tão amargo, tão doloroso como um remorso, tenho a consciencia que em mim assistiam á agonia de meu pae dois seres distinctos. Um, o filho, cheio de dôr, afogando os suspiros; outro, o sceptico, o espirito forte que estudava a psychologia da morte. Sinto-me miseravel, porque miseravel é a minha natureza!

(*Continúa.*)

AO PUBLICO

O sr. professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo é accusado de—*pederastia passiva*—não convindo tratar de outro assumpto ou derivar a questão, antes de provar o contrario, como fez no *Diario* de hoje.

Estou prompto a fornecer todas as provas, do que affirmo, ao poder competente quando para isso fôr chamado.

Recife, 21 de março de 1903.

Manoel Nivardo Ferreira Gomes.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

PERDEU-SE

Nas proximidades da egreja do Espirito-Santo, perdeu-se hontem uma pulseirinha com tetéas.

Quem achou póde entregar no escriptorio do *Diario*, que será gratificado.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*—(Firma reconhecida).

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, sab n. 12.896, pertencente a menor Alcina, filha do finado dr. Graciliano de P. Baptista. A pessôa que achou-a e entregal-a na rua Velha n. 108, será gratificada.

Na Europa e no Brazil.—O dr. Felix Petraroli de Bom Successo e Minas Geraes diz no seu attestado:

"Em minha clinica na Europa e no Brazil, sempre e por toda parte recolhi resultados maravilhosos com o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com-hypophosphitos de cal e soda.

"Estes resultados, devidos sobre tudo ao modo de preparação desta muito bem advinhada combinação, o qual produz um gosto agradavel tambem nas pessôas as mais repugnantes para as outras preparações communs de oleo de figado de bacalhau, não sómente se estenderam a combate a escrofula, o rachitismo e o lymphatismo nas crianças, mas tambem todas as fórmas de esaurimento geral consecutivo as doenças infectivas agudas, e o esaurimento nervoso tambem nos adultos."

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

TINTAS—inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 50 até 1000 folhas, para cartas e officios; pinceis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL.—Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: De Goyanna, para João Clementino.

Linhas para o sul e centro bôas, para o norte serviço demorado devido á trovoada.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Bragança*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Magdalena*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Ao commercio

Florismundo Heliodoro de Amorim declara para fins commerciaes que desta data em diante passa a assignar-se Florismundo Macedo Amorim.

Recife, 17 de março de 1903.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.

Os directores,

Luiz Duprat.

José Joaquim Dias Fernandes.

João F. Baltar.

Companhia Pernambucana de Navegação

No escriptorio desta companhia estão á disposição dos srs. accionistas, nos termos da lei, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções, durante o anno findo.

Recife, 27 de fevereiro de 1903.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS DORES EM S. GONÇALO

TRANSFERENCIA DA PROCISSÃO

De ordem da Mesa Regedora e por deliberação tomada em sessão do dia 25 de fevereiro proximo passado, levo ao conhecimento de todos os irmãos dessa Veneravel Irmandade e do respeitavel publico que, por motivos graves, de accôrdo com o exm. vigario monsenhor Augusto e em virtude do despacho de s. exc. revdma. o sr. bispo diocesano, ficou tradsferida para o dia 25 do corrente, (quarta-feira,) a solenne procissão do Senhor Bom Jesus dos pobres afflictos que sae da egreja de S. Gonçalo, pelas 3 1/2 horas da tarde, percorrendo como nos annos adteriores, o seguinte itinerario: pateo de S. Gonçalo, ruas da Gloria e ponte Velha, caes do Capibaribe, rua da Imperatriz, praça Maciel Pinheiro (lado dos numeros pares) ruas da Conceição, Pires, Intendencia, Rosario, Aragão, praça Maciel Pinheiro (lado dos numeros impares), ruas da Matriz da Bôa-Vista, Velha, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Barão de S. Borja, Santa Cruz e S. Gonçalo a recolher.

A Mesa Regedora espera o comparecimento de todas as corporações que fôram convidadas para tomar parte no prestito, afim de cada vez mais se abrilhantarem os actos do culto catholico.

Consistorio, em 21 de março de 1903.

O secretario,

Padre *José Ananias da Silva.*

ASSOCIAÇÃO C. BENEFICENTE DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Continuação da discussão e approvação de estatutos

De ordem do sr. presidente do Conselho deliberativo, communico aos nossos associados, que a discussão e approvação dos estatutos, continuará, amanhã 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, domingo 22, ao meio dia, e quarta-feira 25, á 1 hora da tarde, para definitiva approvação.

O comparecimento de todos torna-se de grande importancia para este assumpto.

José Augusto Alves de Paula,

1.º secretario.

COMPANHIA INDEMNISADORA

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Scientifico que desde o dia 5 do corrente, deixou de ser meu empregado, o sr. Augusto Nogueira.

Recife, 20 de março de 1903.

João Ansberto Lopes.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de março proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, afim de tomarem conhecimento da gestão dos negocios sociaes e procederem ás eleições de que tratam os estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo, em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição d'essa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de março de 1903.

Luiz Duprat,
Secretario.

Ao publico e especialmente ao commercio

Claire Canessa declara ao publico e especialmente ao commercio que desde do dia 12 de fevereiro do corrente anno, resolveu adoptar e assignar-se em todos os seus negocios o nome de Claire Canessa Gérard, o que tem feito e continuará a fazer do seguinte modo:

C. C. Gerard.

A presente declaração faz para garantir todos os seus direitos e para evitar quaesquer duvidas futuras.

Recife, 18 de março de 1903.

C. C. Gerard.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente faço sciente aos srs. socios que se acha aberta, a contar desta data até 25 de março, a matricula para as aulas de portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil e musica.

Secretaria, 25 de fevereiro de 903.

O 1.º secretario,

Oriano Mendes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, sob a firma de Guerra, Fernando & C.ª, com armazem de fazendas em grosso, á rua Duque de Caxias n. 47, desde 31 de dezembro do anno proximo findo, retirando-se o socio Alipio Rosado de Oliveira Guerra pago e satisfeito de seu capital e lucros e insento de toda e qualquer responsabilidade pelos negocios da extincta sociedade a contar daquella data.

Recife, 18 de março de 1903.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.

Minervino Fernando da Costa.

José Maria Teixeira Braga.

Manoel Alves Pereira.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

MAGISTERIO PRIMARIO

Os professores, abaixo assignados, convidam a todos os seus collegas para uma reunião no domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua de Hortas n. 14, afim de tratrar de interesses da classe.

Recife, 19 de março de 1903.

Floriano Baptista de Oliveira.

Domingos Nunes Ferreira.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.

Cyrillo Augusto da Silva São Thiago.

Joaquim Claudio Pereira Junior.

Antonio Euthymio Vianna.

Luiz Marques Vieira.

Idalino Vieira.

Ao commercio e ao publico

Antonio de Figueiredo declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se de hoje em diante,

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.

Recife, 17 de março de 1903.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que constituiram em 1 de Janeiro do corrente anno, uma sociedade commercial em nome collectivo sob a firma de Guerra Fernando & C.ª, para o negocio de fazendas em grosso á rua Duque de Caxias n. 47, em substituição á antiga firma Guerra Fernando & C.ª, que se extinguio em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 18 de março de 1903.

Minervino Fernando da Costa.

Manoel Alves Pereira Guerra.

José Maria Teixeira Braga.

BANCO DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. accionistas d'este banco a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio-dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902, assim como procederem á eleição de directores, commissão fiscal e seus supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1903.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atrazo no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar, que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar a allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o Regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas.

Lista das transferencias no anno de 1902.

Recife, 24 de fevereiro de 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde, do dia 30 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal, supplentes e um director para preenchimento da vaga pela renuncia do sr. José Faustino Porto.

Recife, 14 de março 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

Ao commercio

Alipio Rosado de Oliveira Guerra declara que, cessando os motivos pelos quaes adoptou o sobrenome de «Guerra», de hoje em diante continua usar o seu antigo nome.

Alipio Rosado d'Aro Oliveira.

Recife, 18 de março de 1903.

Ao commercio

Manoel Alves Pereira declara que desta data em diante, para fins commerciaes, passa a assignar-se: Manoel Alves Pereira Guerra.

Recife, 18 de março de 1903.

ANNUNCIOS

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE—Domingo 22 de Março de 1903—HOJE

GRANDIOSO SUCESSO

dos celebres artistas lusitanos SILVA CARVALHO, o incomparavel FREGOLI PORTUGUEZ e JOSE' VAZ o fino monologuista, generico cançonetista e notavel imitador.

Artistas acclamados pelas primeiras platéas da Europa e America do Sul.

3 unicos e irrevogaveis espectaculos

2.º ESPECTACULO

Pelo notavel GREGOLI portuguez a 1.ª representação do celebre joguete comico rapido, electrico fulminanto

O RAIO

7 personagens e 20 transformações instantaneas!

POR **JOSÉ VAZ,**

novo repertorio de cançonetas excentricas, canções populares e os mais modernos fados portuguezes, imitações de animaes e instrumentos.

60 transformações instantaneas pelo festejado artista SILVA CARVALHO.

O programma com a ordem do espectaculo será affixado á entrada do theatro.

Preços e horas do costume.

Trens para Caxangá, Linha Principal, Arrayal e Olinda. Bonds para todas as linhas.

DOENÇAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

de **COPAIVATO** de Soda.

Estas Capsulas curam sem excepção os **Fluxos** agudos ou chronicos.

Nem cheiro nem arrotos.

Exigir o **SELLO OFFICIAL do GOVERNO FRANCEZ e a Assignatura** *Raquin*

FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, Faubourg Saint-Denis, PARIZ

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do Mundo.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	15:000$	por	400 rs.
A's quarta-feiras	8:000$	por	400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por	200 rs.
Em 9 de março	25:000$	por	2$000.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz de CH. FAY

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, e capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima**

OS AGENTES, **Koury & Lima.**

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

2.000:000—POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve;e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.º andar.

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic colleção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

CIGARROS INDIANOS

preparados com a **CANNABIS INDICA**

por **GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne. e em todas as Pharmacias.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

XAROPE E PASTA DE SEIVA de PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE

Ha **30 annos** populares são os unicos preparados com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

ANNUNCIOS FUNEBRES

DR. MARCOLINO D'ORNELLAS CAMARA

SETIMO DIA

Bellarmina da Silva Dornellas Camara e seus filhos Nyio, Olivio, Clementina e José Caetano; Bellarmina A. de M. da Mesquita Pimentel da Silva; Olivia Augusta da Silva; Arthur Orlando da Silva, sua mulher e filhas; Antonio Irineu da Silva, sua mulher e filhos, confessam-se summamente agradecidos aos seus parentes e amigos e aos do seu presado marido, pae, genro, cunhado e tio **dr. Marcolino Dornellas Camara,** que acompanharam á ultima morada os seus restos mortaes e novamente os convidam a assistir ás missas, que pelo eterno descanso de su'alma, mandam celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 23 do corrente; antecipando o seu reconhecimento áquelles que se dignarem comparecer.

Na egreja terá uma salva para receber os cartões dos assistentes.

Recife, 20 de março de 1903.

Dr. Alberto Furtado de Mendonça

O corpo docente do Gymnasio Pernambucano, profundamente penalizado pelo passamento do seu distincto collega e amigo, **Dr. Alberto Furtado de Mendonça,** manda celebrar uma missa, por su'alma, ás 8 horas da manhão do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista; para assistil-a convida aos seus parentes e amigos e aos d'aquelle illustre finado, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Alberto Furtado de Mendonça

Constança Osorio de Cerqueira Mendonça e seus filhos, Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, Maria de Sá Pereira Mendonça, Pedro Osorio de Cerqueira, Julio Cezar de Mendonça, Eugenio Osorio de Cerqueira, Georgina Ramos Osorio de Cerqueira e o dr. Cosme de Sá Pereira, gratos a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pae, filho, genro, irmão, cunhado e sobrinho o dr. **Alberto Furtado de Mendonça** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que, em intenção á sua alma serão rezadas na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por esse acto de religião se confessam agradecidos.

Joseph Gérard

Claire Gérard, Leon Gérard, viuva Josephine Gérard Canessa e sua filha Julienne Canessa, agradecem sinceramente aos amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do fallecido **Joseph Gérard** e de novo os convidam para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam rezar no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia de seu fallecimento. Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Conselheiro dr. João José Pinto Junior

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do conselheiro **Pinto Junior,** agradecem ás pessôas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que serão rezadas *terça-feira 24 do corrente, ás 8 horas* da manhã, na *matriz da Bôa-Vista*, o que desde já agradecem.

Haverá uma salva para os assistentes que desejarem deixar os seus cartões.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, piano, espelho de vidro biseauté, metaes, porcellanas crystaes e joias, 1 importante graphophone.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com pedras, 1 espelho fino quadrado de vidro biseauté, com rica moldura, 1 mobilia de jacarandá composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 idem de balanço, 1 sofá e 2 dunquerques fechados, com espelhos, 2 étagers, 2 cantoneiras, 1 relogio fino dourado para cima de mesa, 2 quadros, 2 almofadas para sofá, 3 cortinas bordadas 1 carneira para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 2 jarros para flôres, 3 serpentinas para velas, 1 mesa de centro, dois capachos, 1 forro de esteira, 1 dito de tapete, 5 quadros, 3 tamboretes dourados, 6 cadeiras finas com assento de couro.

1º QUARTO

Uma rica cama para casal com duas frentes, guarnecida de érable, 1 lavatorio moderno e fino, 1 elegante toillette com espelho biseauté, 1 banco de cabeceira de cama, 1 cupula, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras de porcellana, 1 excellente guarda-vestidos guarnectdo de érable, 1 carneira branca, diversos enfeites para toillette, 1 guarnição para lavatorio.

2. QUARTO

Uma cama de amarello para casal guarnecida de érable, 1 commoda de jacarandá, 1 excellente santuario, 1 espreguiçadeira, 1 banca de cabeceira de cama 1 tapete para cama.

3º e 4º QUARTOS

Uma cama de amarello queimado para casal, 1 berço de jacarandá, 2 bancas, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 marquezão para solteiro, 5 camas de lona, 1 guarnição de porcellana para lavatorio com 7 peças, 1 cadeira de carriteis com braços, 2 cadeiras de braços, 1 marquezão.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça suspenso com tampo de pedra, entalhado e guarnecido de érable, 2 aparadores com 2 prateleiras de pedra, iguaes ao guarda-louça, 1 excellente buffet ou trinchant com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 panno fino para mesa, 12 cadeiras de junco, 1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braços, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 2 cadeiras de vime para creanças, 2 apparelhos finos de porcellana para chá, 1 bom apparelho estampado e dourado para jantar, 3 centros de crystal para mesa, 1 licoreira, calices, copos, talheres, colheres, 1 biomba, uma jardineira com pedra e 2 consolos.

SALA DE COPA

Um guarda-louça, 2 mesinhas de ferro, 2 armarios, 1 mesa grande quadrada com gavetas, 2 quartinheiras com quartinhas.

COZINHA

Duas mesas solidas, 1 lampeão, 3 regadores e 1 balde, 2 taboas para engommados, 1 trem de cozinha e muitos outros objectos e moveis.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua da Aurora n. 1, — 1.º andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia, que residia fóra da cidade e tendo removido os referidos moveis para a casa acima indicada, fará leilão dos mesmos.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, crystaes, porcelanas, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Seis cadeiras de guarnição de jacarandá, 2 cadeiras de bambú, douradas, 1 mesa redonda de jacarandá para centro com panno, 1 mesa entalhada de jacarandá, 2 carteiras forradas a tapete, 1 dita forrada á pellucia, 4 cadeiras austriacas de tesoura, 2 mesinhas de bambú com duas bandejas, 1 cadeira de vime, pequena de balanço, 1 cadeira de phantasia com assento de velludo, 1 carteira de phantasia, 1 mesinha, para jogo, 1 consolo pequeno, 1 mesinha para chá com panno, 1 espreguiçadeira pequena de phantasia, 3 porta-retratos, 2 ventarolas, 3 catoneiras, 5 pares de cortinados com lanças, 3 reposteiros japonezes, 1 candieiro de 2 bicos para cima de mesa com abat-jour de seda, 1 globo e 1 chaminé para o mesmo, 1 quadro de terra-cotta com figura, 1 candieiro de suspensão do fabricante Hinks, 1 esteira forro de sala, 2 grandes e importantes quadros a oleo, 2 quadros pequenos, 1 enfeite chinez de parede, 1 porta-musicas, 1 tapete pequeno.

SALA DE ESPERA

Um sofá de jacarandá, 1 estante de 3 prateleiras com pés, 1 estante para livros, 3 cadeiras de balanço, 1 candieiro de suspensão com 2 bicos, 1 tapete forro da mesma sala, 2 capachos, 1 porta-chapéos de metal, 3 quadros, 1 figura imitação de bronze, 1 lote de livros inglezes, 1 veneziana, 1 cadeira gyratoria austriaca, 1 porta-jornaes.

QUARTOS

Dois guarda-roupas de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colchão, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 toillette com pedra, 1 cesta para roupas, 1 porta-toalhas, 1 banco de cabeceira de cama, 1 balde para agua, 1 esteira forro de quarto, 1 estante envidraçada, 1 mesa de amarello, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa de amarello, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com lastro de arame e colchão.

Uma banca cabeceira, de cama, 1 commoda de amarello, 1 guarda roupa, 1 lavatorio commoda com espelho e pedra, 3 cadeiras de amarello, 1 mesa redonda, 1 guarnição para lavatorio, 1 porta-toalhas, 1 carteira pequena, 2 quadros, 1 espelho, 3 etageres pequenos, 1 guarda roupa, uma commoda-armario, 1 cesta para roupa, 2 cabides de parede, 1 dito de columna, 1 cama de lona, 1 colchão e travesseiro, 1 guarda-vestidos, 1 commoda d'amarello, 1 mesa, 2 camas de ferro para meninos, 1 cama de ferro para solteiro, 2 colchões, 1 toucador, e mesa de louro, 1 tapete, 2 cadeiras de balanço.

SALA DE JANTAR

1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça de suspensão, 1 aparador armario, 2 aparadores torneados, 4 quadros, 1 panno para mesa de jantar, 1 porta-pratos, 12 cadeiras de guarnição, austriacas, 1 biombo, 1 tapete forro de sala, 1 candieiro de suspensão, mesinha para chá, 1 serviço de porcellana para chá, 1 apparelho para jantar, copos e calices de crystal, garrafas idem para vinho, louças e vidros avulsos, 2 lanças com cortinados, talheres, colheres, 2 capachos, 1 bandeja de madeira.

SALA DE COPA

Rotulas e postigos, 1 guarda comida, 1 cadeira-carro para criança, 1 filtro de pedra com armação de ferro e jarra, 1 relogio de parede, 1 candieiro, 5 mesas avulsas, 3 jarras, 1 trem de cozinha, diversas fôrmas para bolos, 1 estante para pratos, 1 filtro inglez, 1 machina para limpar facas, 2 moinhos para café, bandejas e outros muitos objectos de uso domestico.

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na travessa da Casa Forte, chalet com palmeira, entre as estações de Casa Forte e Caldeireiro.

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Hood que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, piano de Pleyel n. 4 bis, espelho grande oval, quadros finos, porcelanas, vidros etc.

Sexta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada do Arrayal defronte da estação de Mangabeira de Cima

Nos jornaes de terça-feira sahirá a descripção completa de todos os moveis.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira-se para fóro do Estado, fará leilão dos moveis existentes na casa acima indicada.

LEILÃO

De 2 duzias d'agua de colonia, 6 duzias de oleo de quina e 19 caixinhas com perfumarias, parte da caixa n. 79 marca F. L. & C. vinda pelo vapor francez *Chili.*

Segunda-feira, 23 do corrente

A'S 10 e 1/2 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Gusmão autorizado, fará leilão das mercadorias acima descriptas por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

De 3 meias-aguas de ns. 31 á rua das Pernambucanas com porta e janella pedra e cal, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 3m80, avaliadas cada uma em cem mil réis, e penhoradas a Joaquim Reis de Almeida, isto por mandado do sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda.

Por occasião do ultimo leilão do chalet n. 59 da estrada de Limoeiro perto da Encruzilhada, servindo de base a maior offerta obtida, sendo que a venda será definitiva.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHAN—23 de março, ás 2 horas—63-296.ª—Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MARÇO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-290.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-55.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-60.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-55.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-291.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-5.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-292.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-56.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-17.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-56.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-293.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-41.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-294.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-57.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-61.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-57.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-295.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 44-72.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-296.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Terça-feira	N. 94-58.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 63-297.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-58.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-298.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-73.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
30—Segunda-feira	N. 63-299.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Terça-feira	N. 94-59.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para arrumações e cuidar de menino. A' Casa Amarella, chalet n. 64.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRECISA-SE de um feitor para sitio e tratar de animaes, na rua do Rangel n. 19.

VENDE-SE—um estabelecimento de miudeza, nas melhores condições possiveis. A tratar com o dr. A. B. L. Castello Branco, á rua 15 de Novembro 22—1.º andar.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma venda, livre e desembaraçada, bastante afreguezada; á tratar na rua Augusta n. 149.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 29 de Março e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos**.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passgeiros.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

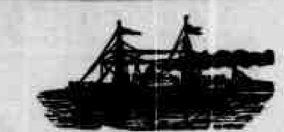
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete inglez **COLERIDGE,** é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ESPIRITO SANTO,** (1.º tenente Luiz Carlos de Carvalho), é esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente.

Segue no mesmo dia para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

O paquete **MARANHÃO**, commandante Salgado de Menezes, é esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente.

Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 º/º.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN,** é esperado do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O paquete **CREFELD,** é esperado da Europa até o dia 30 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

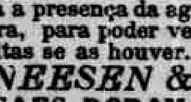
Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Pallice.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

THOS & JAS HARRISON LINE

O paquete **ORION,** é esperado de Liverpool até o dia 29 de Março, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º ter pago a taxa; 2.º a identidade de pessôa; 3.º ter sido vaccinado com bom resultado; 4.º achar-se habilitado na forma do art. 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento, e 1.º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2.º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 2 de março de 1903.

O bibliothecario servindo de secretario,
Americo Carlos de Gouvêa

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do Dr. Director faço publico a quem interessar possa que, no dia 1 de Abril vindouro, abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 16 de Março do corrente anno.

1.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo	......	1—2	......	1—2	......	1—2	3
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	1
Geometria descriptiva	12—1	......	12—1	......	12—1	......	3
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	12—1	3
Physica	......	10—11	......	10—11	......	10—11	4
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	9—10	......	4
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

2.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12	......	11—12	......	11—12	......	3
Aula complementar	......	11—12	......	......	......	......	3
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	4
Topographia	......	1—2	......	1—2	......	1—2	4
Aula complementar	......	......	......	......	12—1	......	4
Aula pratica	......	......	2—3	......	......	......	4
Chimica	10—11	......	10—11	......	10—11	......	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	1
Aula pratica	......	......	......	11—12	......	......	1
Desenho	......	10—11	......	10—11	......	10—11	3

3.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia	......	11—12	......	11—12	......	11—12	3
Aula complementar	......	......	......	12—1	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	2—3	3
Mechanica applicada	1—2	......	1—2	......	1—2	......	2
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	4
Aula pratica	......	2—3	......	......	......	......	2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	2
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	10—11	......	......	1
Desenho	9—10	......	9—10	......	......	9—10	4

4.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção	......	10 1/2 11 1/1	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12	......	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	11—12	......	......	......	1
Hydraulica	12—1	......	12—1	......	12—1	......	1
Aula complementar	......	1—2	......	......	......	......	1
Aula pratica	......	......	......	......	......	1—2	1
Estradas	......	12—1	......	12—1	......	12—1	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	2—3	1
Aula pratica	......	......	......	......	12—1	......	1
Economia politica	......	9—10	......	9—10	......	9—10	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	9—10	......	2
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

5.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2	......	1—2	......	1—2	......	3
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	2
Aula pratica	2—3	......	......	......	......	......	2
Navegação	12—1	......	12—1	......	12—1	......	2
Aula complementar	......	......	......	2—3	......	......	1
Aula pratica	......	11—12	......	......	......	......	1
Machinas	......	1—2	......	1—2	......	1—2	2
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	2—3	......	2
Direito administrativo	......	12—1	......	12—1	......	12—1	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	......	......	2
Desenho	......	9—10	......	9—10	......	9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 17 de março de 1903.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE MARÇO DE 1903.

1.ª secção 1.ª directoria

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Floresta, em consequencia de ter sido removido para o de Alagôa de Baixo o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Nunes Corrêa.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um dos juizes de direito d'entre os tres mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico far-se-á nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Cobrança de 2.º semestre

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que com e prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 16 de março de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

N. 25—Lojas de calçados e fabricas.
N. 26—Idem de joias e relogios.
N. 27—Idem ou armazens de vender chapeos em grosso e a retalho.
N. 28—Idem de chapeos de sol.
N. 29—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 31—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 32—Idem de livros e papeis.
N. 33—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 38—Typographias e lythographias.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 42—Depositos e recebedoros de carvão de pedra.
N. 44—Armazens e exportadores de couros e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabrica de oleo e massas de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a gareria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DO CONCELHO SUPERIOR DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 14 DE MARÇO DE 1903.

Na conformidade de nossos estatutos, convido os srs. socios effectivos, bemfeitores e benemeritos a tomar parte na assembléa geral ordinaria convocada para o meio dia de domingo, 22 deste mez, afim de eleger os differentes funccionarios do conselho superior e directorias locaes.

O 1.º secretario,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL

O dr. José Pedro de Oliveira Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se declarado a fallencia dos negociantes Ferreira & Primo pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Declaro aberta a fallencia dos commerciantes Ferreira & Primo, uma vez, que não póde ser homologado o accôrdo que requereram e que soffreu reclamação de Alves de Brito & C, á folha dezeseis, segundo dispõe o art. 116 da lei n. 857 de 16 de agosto 1902 e declaro-a, em vista do parecer de folha cincoenta e nove verso, fazendo-a datar de sete de janeiro ultimo.

Nomeio syndico provisorio ao dr. Arnaldo Olintho Bastos e para a commissão fiscal Bernet & C, Amsteld & C., que serão intimados deste despacho.

Publique-se, observando-se as disposições dos artigos 15 a 21 da lei acima citada.

Recife, 14 de março de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte:

Despacho—Cumpra-se.

Recife, 19 de março de 1903.—Abreu Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que da respectiva sentença foi extrahido um resumo, que foi affixado nas portas da sala dos auditorios desta capital e do estabelecimento dos fallidos, conforme se verifica das certidões do theor seguinte:

Certidão—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho retro, foi affixado na porta da sala das audiencias um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.

O referido é verdade.

Recife, 19 de março de 1903.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.

Certidão—Certifico quo dentro de duas horas da publicação em cartorio do despacho retro, foi affixado na porta do estabelecimento dos fallidos um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.

Dou fé.

Recife, 19 de março de 1903.—Pelo escrivão Walcacer, o escrivão Gustavo Alberto de Brito.

E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa apresentarem ao syndico nomeado, ou a quem o substituir, os seus titulos, dentro do prazo de dez dias, de accôrdo com o determinado no art. 42 da lei de fallencias em vigor, devendo o syndico passar recibo quando lhe fôr exigido.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.

Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão de commercio o subscrevi pelo escrivão Walcacer.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 13 de abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamim Pereira da Silva.
Joaquim Moreira.

SANTO ANTONIO

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José de Carvalho Macahyba.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
João Eduardo França.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
Antonio Lionardo Rodrigues Filho.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

SÃO JOSÉ

Antonio Machado Revoredo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

BOA VISTA

Antonio Cezario Moreira Dias Filho.
Antonio Alexandre Vieira.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.
Abilio Victor.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Amaro de Medeiros.
Agostinho Gonçalves de Barros e Silva.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Alferes Manoel da Gama Cabral.
Alferes Socrates Zenobio Pinheiro.
Mariano Alecrim de Mendonça.

GRAÇA

Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
João Pereira de Araujo.
Rodolpho Layme.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Alberto Dias Fernandes.

AFOGADOS

André Cesar de Mello.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
Hermenegildo Ribeiro Trovão.
Antonio Carneiro de Meira.

A todos os quaes e á cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 13 de março de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambnco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 3 de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares e sotão n. 125, á rua do Visconde de Albuquerque com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado, o 1.º andar tem 4 janellas digo 4 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 4 janellas de frente e o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado por 15:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Emilia Amansello de Mendonça.

A casa de taipa n. 2 E no largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha; mede de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea com sotão sita á rua do coronel Lamenha n. 36, com 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o sotão tem 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimentros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antonio Destefano e outros.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attração n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa quintal murado e parte cercado, cacimba, e biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 540$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Duarte Antonio de Miranda.

O predio de pedra e cal n. 39, sito á rua do dr. José Marianno, com 4 portas de frente, em 1 grande salão, 1 telheiro, medindo de frente 13 metros e 65 centimetros e de fundo 37 metros, servindo de base 7:200$000, por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Companhia Serraria Pernambucana.

Freguezia de São José

A casa terrea n. 26, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, servindo de base 1:080$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude ds execução da fazenda contra Francisco José da Costa.

O sobrado em demolição, á rua do dr. Feitosa n. 41 com 4 portas de frente no pavimento terreo sendo 3 fechadas a tijolo, em caixão, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros servindo de base 1:350$000 por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda contra Barão de Limoeiro.

A meia agua n. 76, á rua d'Assumpção, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a Irmandade dos Martyrios.

As meias aguas existentes no quadro n. 143 A sito á rua do Coronel Suassuna; a primeira tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser 2.ª praça; outra em estado de ruinas, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas meia aguas em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Pinto.

A casa n. 324, sita á rua 89, com uma porta e janella de frente 1 sala e 1 salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.

A meia agua n. 338 sita á rua 89, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas e cozinha interna medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, servindo de base 324$000 por ser 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fasenda contra Amaro Antonio de Farias.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa em terreno foreiro n. 234, á Estrada de Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Agostinho José Raposo.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 369, com 2 janellas de frente, portão de madeira ao lado 1 porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco S. Carvalho Brandão.

A casa de taipa com a frente de tijolo, em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 16 A, com 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francellino João Paulo dos Santos.

A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 C, nas mesmas condições da primeira, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Baptista Vianna.

A casa de tijolo n. 149, á rua de S. Miguel, com 4 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, cozinha externa, 1 saléta, 2 quartos, em sitio murado, parte do qual abatido em diversos logares; tem 1 mirante, medindo de frente dita casa 8 metros e 50 centimetros, e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Idalino Tavares de Lima.

A casa n. 132 A, á rua de S. Miguel com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Soares Raposo.

A casa de taipa n. 27, sita á rua do Bom Gosto com todo o caixão e frente de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ferreira da Luz.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 273, com 2 portas de frente em salão, sendo meeiro o oitão de dentro, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alexandrino Silva de Albuquerque.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 134, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Joaquina de Santa Rosa.

MOVEIS

Uma armação de amarello envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 balança com pesos e medidas, existentes no predio n. 36, sito á rua de S. Miguel, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Paiva Campos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de março do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 3 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 10, á rua dos Mascates, com 2 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna; o 1.º andar tem 2 janellas de frente, 1 sala e 1 quarto; o 2.º andar tem duas janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 25 centimetros, avaliado por 1:200$ pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Amparo ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa de tijolo n. 24, á rua da Restauração, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho: o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, 1 sala, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros, e de fundo 18 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar.

Os moveis seguintes á rua Barão do Triumpho n. 35: dois fiteiros de madeira uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira, um relogio, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves.

A chacara á rua da Soledade, n. 29, retirada do nivel da rua, em sitio todo murado com arvores fructiferas, portão de ferro e gradil na frente, jardim, portão de ferro ao lado, 1 porta e 4 janellas de frente, diversas portas e janellas nos dois oitões, avaliada por 12:000$000, pertencente a Venancio da Silveira & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 12 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rosa Felinta de Sales Menezes e outros.

A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimentros e de fundo 15 metros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.

Os moveis existentes á rua das Trincheiras n.º 48, uma armação e balcão com os seus pertences, avaliados por... 150$000, pertencente a Manoel Lacerda & Irmão.

O sobrado de um andar n.º 214 á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado: O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos; tem sotão interno em salão e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliado por 4.000$000, pertencente á Umbelina Candida de Souza Azevêdo.

A casa de tijolo n. 190, á rua Marquez do Herval, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saléta e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.

A casa de taipa em fórma de chalet n.º 299 E, á rua 89, como consta, digo, 89, com 1 porta e 1 janella de frente onde é murada com portão de madeira e gradil de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Severino Manoel Fernandes.

A casa de tijolo, n.º 12, á rua Frei Henrique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n.º 46, á rua Nunes Machado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencentes a Maria Amelia Cavalcanti Lopes.

A casa n.º 99, á rua do Conde da Bôa Vista, frente moderna, com 1 porta, 2 janellas e 1 portão, em aberto, na frente, mede de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 6,000$000, pertencente a Maria C. Castro Monteiro.

A casa de tijólo, n.º 111, á rua Visconde de Albuquerque, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 45 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente á Maria Candida e outros.

A casa de tijólo n.º 4, á Travessa do Quiabo, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto de apparelho e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 55 e de fundo digo, 55 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Carlos Teixeira.

Freguezia de Afogados

O predio n.º 46 á rua do Paysandú na passagem da Magdalena, com 1 porta e 2 janellas de frente as quaes dão para o rio, 5 janellas lateraes, 2 sallas, 4 quartos cozinha externa, quintal murado com portão para a estrada, mede 18 metros e 30 centimetros de comprimento e 5 metros e 20 centimetros de largura, avaliada por 2.500$000, pertencente á herdeiros de José Hygino Ferreira.

A meia-agua de tijolo á travessa de S. Miguel, n. 8, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Serafim José do Patrocinio.

A casa de tijolo á rua do Quiabo n. 20 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Serafina Maria da Conceição.

Freguezia da Graça

A casa parte de tijolo e parte de taipa n. 9 C á estrada de Belém, com 4 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salões, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto para banho, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Victor Xavier da Costa.

A chacara e sitio n. 29, á estrada dos Afflictos, com 2 portas e 2 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas em cada oitão, murado na frente com 2 portões de ferro e gradil, parte do mesmo sitio sem muro e parte com cerca nativa, 4 salas, 8 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, medindo de frente o referido sitio 450 palmos e 700 de fundo, avaliado juntamente com o sitio por.... 15:000$000, pertencente a Manoel da Cunha Reis.

Freguezia da Graça

A casa de taipa sem numero, á estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por...... 150$000, pertencente á Martinha Maria dos Prazeres.

A casa de taipa sem numero, com 2 janellas, digo, numero 4 rua da Amisade com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 100$000, pertencente á Rosa Thereza Carneiro da Cunha.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa, á rua da União n. 16, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente á Maria da Costa ou João Calú.

A casa de taipa, nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.

Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 21

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 12 d fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura constando pequeno negocio a 12 1/32 fechando a 12

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

BOLSA

Cotação official

Milho a 65 e 70 reis o kilo em saccos de 60 kilos.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil reis do Banco, hoje.

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$700	a	7$200
Crystalisados		a	6$000
Brancos	4$600	a	5$800
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Brutos melados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota-se para o agricultor de 5$500 á reis a canada conforme o grão.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$100 a 1$150 a canada conforme o grão.

Algodão

Vendas a 12$000, mercado estavel.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos			$800
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$800
Mamona, nominalmente..		a	1$800
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Milho, cota-se estação..		a	$065
Farinha de mandioca, mercado procurado		a	4$100
Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade.			

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de Março de 1903.

Assucar branco, kilo	356
Dito demerara, idem	245
Dito mascavado, idem	128
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	747
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	114
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	225
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$000
Dita de maniçoba, idem	2$700
Cacão (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	053
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Chapéos de palha carnaúba, 1.ª	600
Idem de 2.ª	300
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	155
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	065
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 21 de Março de 1903.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*

Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE MARÇO DE 1903

Para o exterior

No paquete inglez *Chaton*, para Liverpool carregaram:

John H Boxwell, N. & C., 4000 fardos com 708700 kilos de algodão em rama.

Julius von Sohsten, 620 saccos com 44640 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Electrician*, para Liverpool carregaram:

Santos da Figueira & C., 2000 saccos com 120000 kilos de milho.

No paquete inglez *Coleridge*, para New-York carregou:

Landy Brothers, 19 fardos com 5810 kilos de pelles com cabellos

No paquete inglez *Magdalena*, para Southampton carregou:

H. Portella Filho, 3 caixas com 120 pés de parasitas.

Para Lisboa carregaram:

Alvares de Carvalho & C, 2 caixas com 157 kilos de doce.

Para o interior

No paquete nacional *Gram-Pará*, para o Pará carregaram:

Amorim Fernandes & C., 900 saccos com 54000 kilos de milho.

Luiz A. Silva, 200 saccos com 12000 kilos de milho

Pernambuco P. Factory, 300 caixas com 3360 kilos de polvora.

No paquete nacional *Belem*, para o Pará carregaram:

José Gonçalves Dias, 4 caixas com 412 kilos de vaquetas.

Amorim Silva & C., 20/2 barricas com 1720 kilos de assucar branco e 900 saccos com 54000 kilos de milho.

H. da Silva Loyo & C., 80/2 160/4 barricas com 16228 kilos de assucar branco

Manoel Caetano Vieira, 600 gallinhas, 10 caixas com 500 ovos, 120 pacotes com 960 kilos de doce, 40 saccos com 4000 cocos, fructas.

Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com 22000 kilos de sabão.

Pereira Carneiro & C., 400 saccos com 24000 kilos de milho.

Domingos R. Martins, 200 gallinhas.

Rodrigues & C., 20 pacotes com 160 kilos de doce.

Luiz Guimarães Junior & C., 40/2 10/4 barricas com 4150 kilos de assucar branco

Para Manaos carregaram:

Loyo & C., 20/2 30/3 barricas com 2640 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & C., 20 barricas com 2080 kilos de assucar branco.

No paquete nacionl *Espirito Santo*, para a Victoria carregaram:

Pinto Ferreira, 20 pipas com 13200 kilos de aguardente.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Pohlmann & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 20 toneis com 9940 litros de alcool.

No hiate *Regente*, para Camocim carregaram:

Amorim Fernandes & C., 5/4 barricas com 250 kilos de assucar refinado

No cutter *Luizinha*, para Mossoró carregou F. A. Gomes de Mattos, 341 saccos com 14323 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Camaragipe*, para S. Luiz carregaram:

Castro Maia & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão, 10 saccos com 600 kilos de café e 2 latas de 36 kilos de phosphoros.

Costa Rocha & C., 4 latas com 72 kilos de phosphoros, 10 saccos com 600 kilos de café e 2/5 barris com 100 litros de vinagre.

Na barcaça *D. Amelia* para Villa da Penha carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 4/5 barris com 320 litros de vinagre e 4 latas com 72 kilos de phosphoros.

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Na barcaça *D. Lalá*, para Maceió carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1140 kilos de sabão.

Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty carregaram:

Alves Lima & C., 20 saccos com 1200 kilos de milho e 100 saccos com 4100 kilos de farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, paquete allemão *Rosario*, entrado em 19 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Anil, 1 caixa a Alvares de Carvalho & C.
Arame, 4 fardos a Albino Silva & C.
Arroz, 50 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Anilina, 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista.
Azul ultramar, 12 caixas a J. R. da Fonseca.
Bacalhão, 50 caixas a ordem, 12 a Silva Marques & C.
Batatas, 50 caixas a Facundo Monteiro & C, 30 a Manoel L. de S. Carvalho, 100 a E. Guedes & Duarte, 100 a Ferreira Rodrigues & C. 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Alves Lima & C.
Cevada, 15 saccos a M. M. de Lemos.
Chapeos, 2 caixas a Raphael Dias.
Chá, 18 volumes á ordem.
Cimento, 200 barricas a Guimarães & Valente, 110 a Augusto da Silva, 200 a Miranda Souza & C.
Cominhos, 10 saccos a Santos da Figueira & C.
Ervadoce, 10 saccos a Amorim Fernandes & C.
Espargos, 2 caixas a Santos da Figueira & C.
Ferragem, 5 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a E. Samico, 10 a Alvares de Carvalho & C, 25 a Albino Silva & C, 6 a Gomes Vianna & Azevedo, 6 a Miranda Souza & C.
Genebra, 10 caixas a Santos da Figueira & C, 25 a Ferreira Rodrigues & C
Leite condensado, 3 caixas a Francisco Pinto & C, 3 a Silva Marques & C
Louça, 1 volume a Loureiro Barbosa & C.
Madeira de pinho, 400 peças a João de Aquino Fonseca.
Moveis, 6 volumes á ordem.
Mercadorias, 1 volume a Moreira & C, 3 a Albino Campos & Irmãos, 2 a Guimarães Filho & C, 8 a Fonseca Nunes & C, 2 a Castro Medeiros, 1 a Guimarães Bastos, 1 a Preaile & C, 4 a Leite Bastos & C, 1 a Ayres dos Reis & C, 3 á ordem, 4 a Cassemiro Fernandes & C, 3 a Antonio Luiz dos Santos, 3 a Manoel Collaço & C, 1 ao consignatario, 5 a J. R. da Fonseca, 2 a Maia & Silva & C, 2 a Krause & C, 2 a Alves Lima & C, 2 a M. N. de Lemos, 3 a Ferreira Praça & a, 5 a A. Bockman & C, 2 a Souza & Mello, 1 á Empreza do Gaz, 4 a A. Oliveira Bastos, 15 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a Pedro Antunes & C, 1 a Francisco Lauria, 5 a J. Luiz dos Santos, 1 a Constantino Barza.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 20	1.021.003$399
Idem do dia 21	33 160$477
	1.054.163$876

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 20	867.972$281
Dia 21:	
Diversos impostos	21.064$510
Exportação	46.915$372
	935.952$163

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 20	36.265$680
Idem do dia 21	962$234
	27.227$914

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos	15.361$000
Sahida idem, idem	4.627$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	10.734$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 19	79:532$827
Idem do dia 20	1.694$964
	81 227$791

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 21 de Março

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	800
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DO RECIFE

QUINTO DIVIDENDO

São convidados os srs accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua Bom Jesus n. 32, o 5.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março 1903.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o norte no paquete nacional *Manáos*, em 20 de Março.

PARAHYBA—Antonio de Freitas Martins, d. Celeste Brazil e 1 agregada.

NATAL—D. Maria Adelaide V. Monteiro, Genuina, Judith, Alzira e Inah Monteiro

CEARÁ—João Ramos e José Maciel Neves.

MARANHÃO—Hermilio Jansen, S. Lima Pereira, João V. de Souza Filho, Luiz Sabino de Mello e Joaquim Xavier de Pinho.

PARÁ—W. C. Robinson, Raphael Marmino, Elpidio Gomes Ferraz e Manoel J. da Silva.

MANAOS—Manoel da Rocha Pontual, Raul Regato Braga, Antonio Baptista da Silva e 1 filho tenente dr. Emilio P. dos Santos Pereira Saverino Silva, 26 officiaes e 423 praças do 40 batalhão de infanteria 35 mulheres e 43 creanças.

DIA 21 ENTRADA

Liverpool e escala, 16 dias, paquete inglez *Victoria*, de 3742 toneladas, commandante J. Richards, equipagem 123, carga varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Santos e escala, paquete austriaco *Nagy Lajos*, commandante C. Brazzaduro, carga varios generos.

Fernando. paquete nacional *Una*. commandante A. Silva, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Golden Wedding*, commandante Daniel Rees, em lastro.

Valparaizo e escala, paquete inglez *Victoria*, commandante J. Richards, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Victoria, da Europa hoje.
Coleridge, do sul hoje.
Ebro, da Europa hoje.
Espirito Santo, do norte amanhã.
Magdalena, do sul amanhã.
Alliança do sul a 24.
Itatiaya, do sul a 25
Maranhão, do norte a 25.
Clyde, da Europa a 26.
Oropesa, do sul a 28.
Orion, de Liverpool a 29.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 29.
Crefeld, da Europa a 30

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Rio, Santos e esc. *Rosario*, hoje ás 4 horas
Valparaiso e esc. *Victoria*, hoje ás 12 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 23 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 25 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 horas
Rio, Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 30 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Crefeld*, a 31 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Belem*, varios generos.
Paquete inglez *Chatan*, varios generos.
Paquete inglez *Electrician*, varios generos.
Lugar inglez *Stella*, bacalhão.
Lugar inglez *Belle of the Exe*, varios generos.
Lugar dinamarquez *Rio*, xarque.
Barca brasileira *Natale*, lastro.